

DESVIO DE VERBAS

Justiça Federal ouvirá ex-prefeito Zé Ronaldo

O ex-prefeito de Feira de Santana José Ronaldo (UB) foi convocado pela Justiça Federal para depor 21 de agosto, em ação que apura o superfaturamento e desvio de mais de R\$ 26 milhões na Secretaria Municipal de Saúde. Denúncia do Ministério Público Federal foi protocolada em 2022. **A8**

IMOBILIÁRIO

Nodestinos antecipam parcelas ao financiar imóveis **B5**

CENSO 2022

Bahia tem o 2º maior número de quilombolas do Brasil

Novos dados do Censo 2022 indicam que a Bahia tem 1.814 localidades quilombolas, o segundo maior número do País. Elas estão distribuídas em pouco mais da metade dos municípios baianos, com destaque para Conquista, que tem 50. **A4**



Aeroporto de Cancun em dia de caos, ontem, com a pane nos sistemas de computador associada à atualização de softwares da CrowdStrike

CAOS Apagão trava sistemas de aeroportos, bancos e telecomunicações, sobretudo na Europa e EUA

Pane cibernética causa transtorno internacional

O apagão cibernético global assombrou o mundo, ontem, ao afetar grande parte das atividades, incluindo operações de companhias aéreas, empresas ferroviárias, redes bancárias e telecomunicações. Voos foram suspensos em diversos países da Europa e nos Estados Unidos, onde a pane causou mais danos. No Brasil, o apagão afetou algumas empresas, em especial dos setores aeroportuário e bancário. Há queixas de usuários quanto a aplicativos de bancos fora do ar e atrasos de

voos, em geral por dificuldades no sistema de check-in. A causa do caos foi uma atualização nos softwares da CrowdStrike, empresa americana de cibersegurança, que descartou a ocorrência de um ataque cibernético. A pane afetou clientes

No Brasil, a pane afetou sistemas aeroportuário e bancário

que hospedam os serviços em computadores com Windows, sistema operacional da Microsoft. Além dos transtornos, houve grande prejuízo financeiro para a CrowdStrike, cujas ações na Bolsa de Nova York operaram em queda de 13%. **B4**

2

MÚSICA

Grupo dos Ventos de Ouro faz festa feminina do maracatu **C1**

CÊNICAS

Espetáculo infantil celebra força dos saberes ancestrais **C1**

UM JORNAL DE OPINIÃO

MARLON MARCOS

"Nadir Nóbrega, nome e sobrenome da dança negra na Bahia" **A2**

D. GANZELEVITCH

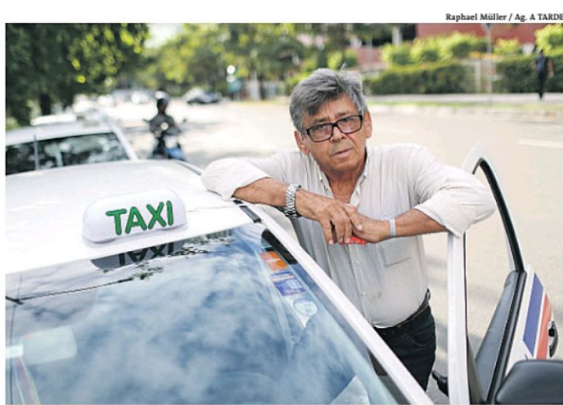
"Voltei após 3 longos meses em países euro-latinos" **A3**

OPINIÃO \ LEITOR

"Absolutamente não. O sucesso não é obra do acaso" **A2**

JAYRO PAIXÃO

ISSN 1516947-2



Ronaldo, taxista há 43 anos, diz que tenta oferecer um 'serviço padronizado'

Raphael Müller / Ag. A TARDE

ESTRATÉGIA

Taxistas criam diferencial para competir com aplicativos

Eles já dominaram o mercado e eram a única alternativa ao transporte coletivo oferecido pelas empresas de ônibus. Depois, chegaram o metrô, o BRT e – suprema concorrência – o serviço de transporte por aplicativo. Hoje reduzidos em quase

20%, em relação a 2016, os táxis aptos a circular em Salvador somam 5.565. Para sobreviver e garantir a clientela, os taxistas investem em diferenciais, como wi-fi gratuito, carros maiores e mais confortáveis, ar-condicionado e outros 'mimos'. **A4**



CINTURÃO DO MMA

Em boa fase, baiana Virna Jandiroba tem luta decisiva **B7**

COBERTURA

Coluna 'Acréscimos' manda notícias olímpicas direto de Paris **B8**



Virna vai em busca do cinturão em Las Vegas hoje

Jeff Bottari / Divulgação / 15.8.2020



FORÇA FEMININA

Heroínas negras resistem pela memória popular

Muitas heroínas negras, como Tereza de Benguela, líder de um quilombo onde hoje fica o estado do Mato Grosso, só resistem na história graças à memória popular, aos movimentos sociais e às novas abordagens de pesquisa. Não fosse isso, estariam fadadas ao esquecimento. As disputas em torno da memória de Maria Felipa, por exemplo, foram registradas por A TARDE em 1960. **A7**



Imagem resgata memória de Tereza de Benguela

Reprodução

Tempo Presente

Circuito Das Pretas lança quatro livros

Toda ação reparadora é pouca para os descendentes dos milhões de escravizados na África, trazidos à força nos navios tumbelões, e mesmo depois de protagonizarem a luta pela Independência, não tiveram reconhecimento.

Uma destas boas ações acontece hoje, na primeira edição do Circuito Das Pretas, programada para 19h, na Livraria Leitura, localizada no Shopping da Bahia.

Lá estarão quatro pretas escritoras, sobre breves do processo de invisibilidade ancestral: Anajara Tavares, Camila Carmo, Patrícia Silva e Vânia Melo vão autografar e dedicar a leitura de seus novos livros.

Anajara Tavares escreveu "Unguento"; Patrícia Silva, "Ouroboros"; Vânia Melo, "Arcoíris"; e Camila Carmo, "Minha vida em Salvador"; todas elas têm histórias para contar sobre a superação de adversidades devido ao racismo de classe.

—Escrevi um livro de crônicas, sobre a vida das pessoas de Salvador, quando morei na Liberdade e no Barbalho, antes de sair para fazer graduação em Letras na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), em Amarjosa — afirmou Camila Carmo.

MUDANÇAS — O passeio literário de Camila levará o leitor a Salvador de hoje e outra já extinta, quando se podia brincar na rua com tranquilidade e as mudanças arquitetônicas não tinham transformado o perfil da metrópole, como ocorre na Estrada da Rainha.

Em fase de doutoramento em Letras, na área de pesquisa de "Literatura e Cultura", Camila Carmo vem desenvolvendo o conceito de "riografia", em exercício de metáfora com as sinuosidades e fluxos dos "rios das letras". O arcabouço conceitual leva em alta conta a reparação dos séculos de menosprezo das mulheres pretas.

"Se tirar os pretos, acabou a Bahia. Acabou o turismo, acabou tudo. A gente tem que eleger preto. Falo isso porque moro no Rio e vejo as rainhas de bateria, todas brancas, e os pretos empurrando o carro"

ELISA LUCINDA, atriz, poetisa e escritora, faz em entrevista ao A TARDE críticas ao racismo estrutural

FOTO DO DIA



ENGENHOSIDADE | Na Baía de Todos-os-Santos, em Caçoes, uma cerca de pesca se revela aos olhos curiosos. A estrutura conduz os peixes para um cercado, onde ficam prisionados. A técnica antiga é um testemunho da sabedoria e habilidade dos locais.

Nadir Nóbrega: coreografias da vida para a liberdade

Marlon Marcos

Poeta, jornalista, antropólogo, professor da Unilab
ogustez@gmail.com

Entre os anos de 1980 e 1982, no Instituto do Patrimônio Histórico Cultural da Bahia, no Pelourinho — Maciel, conheci a mulher que traz em si as expressividades da dança em seu corpo negro e vibrante e que se construiu pela dança artística para definir sua cidadania e a de seus alunos na vida e no mundo. Nadir Nóbrega Oliveira é o nome e o sobrenome da dança negra na Bahia. No palco e nas salas de aula, a artista-professora contribuiu para o exercício da chamada dança afro e para muitas pesquisas sobre as origens dos movimentos do corpo negro na Bahia, das coreografias negras do nosso carnaval, das danças sa-

gradadas de iniques, voduns e orixás, das marcas expressivas da cultura afro-baiana inscritas nos corpos do nosso povo.

Eu era um pré-adolescente filho da comunidade Maciel-Pelourinho, e me matriculei nos cursos de dança, teatro e telcelagem, oferecidos pelo IPAC e acabei, por um breve período, sendo aluno de Nadir, tempo suficiente para ser marcado por sua disciplina, alegria e expertise sobre a dança e especialmente, a dança afro-baiana em uma mulher contempo-

Nadir Nóbrega se diz uma escolhida da dança e pela dança salvou sua vida e a de tantas outras pessoas

Estantes populares

Uma rede de pequenas estantes, com o objetivo de troca de livros entre moradores, vai homenagear a memória do jornalista Jorge Ramos, um dos mais atuantes na luta por unir comunicação à cultura e ao conhecimento. Ao deixar saudoso um sem-número de colegas e admiradores, "Jorginho" inspirou a criação do primeiro posto de trocas em uma mercearia situada em centro comercial da Paralela. A iniciativa do distinto casal Ruy e Mônica Calmon funcionou como sementeira espalhando-se agora pela comunidade do Bate-Facho, Narandiba e no alto do Saboeiro, todas as localidades carentes de uma biblioteca pública.

POUCAS & BOAS

● "O Presente da Transformação" é o tema do 3º Dia do Algodão, que movimentou hoje a Fazenda Orquídeas do Grupo Schmidt, na área agrícola das Plácias, zona rural de Barreiras. Com início às 6h30 e encerramento com almoço, o evento é organizado pela Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Aba-pa). A programação conta com três estações técnicas na área de campo sobre o cultivo da fibra com especialistas e a plenária "Organizações Infinitas: Liderança e Inovação no Agro", com o CEO da StartSe Agro, Maurício Scheider.

● Em Cotepege, acontece hoje a inauguração da Casa de Cultura Joana Passos (CCJP), idealizada por sua mãe, Dona Aydl Wanderley Passos, de 97 anos. O espaço reúne uma amostra dos trabalhos da artista plástica, falecida em 2017, e se propõe, além da exposição permanente do seu legado artístico, a abrigar cursos, oficinas e outros eventos voltados para a arte e cultura. A programação começa com o cortejo da Filarmônica Filhos do Oeste às 17h30 pelas ruas da cidade, seguido da cerimônia inaugural com coquetel dançante.

● O primeiro mês de funcionamento do Museu Sincorá foi comemorado ontem em Lençóis, com visitas gratuitas. O espaço é dedicado à geologia da histórica cidade, fundada pelos garimpeiros no século XIX e tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). No local, os visitantes conhecem a história da mineração, os processos geológicos da região e a intrínseca relação entre os recursos minerais, a ocupação e a economia regional.

DA REDAÇÃO, COM PAULO LEANDRO E MIRIAM HERMES

ESPAÇO DO LEITOR

opinioao@grupotarde.com.br

● O Brasil do futebol com Z

Ah, o futebol brasileiro! Essa paixão nacional que nos leva a discutir ferozmente na mesa do bar, na fila do pão e até no consultório do dentista. Mas há algo intrigante no ar: por que será que os jogadores do Brasil com Z — aqueles astros que brilham nos gramados europeus — não conseguem ganhar nada pela nossa seleção? Enquanto isso, os guerreiros do Brasil com S — aqueles que suam a camisa nos clubes nacionais — estão vencendo, marcando gols e enfrentando batalhas épicas. Vamos aos fatos. Os jogadores do Brasil com Z vivem em um mundo de luxo e glamour. As estradas são lisinhas, sem um buraco sequer. A comida é digna de chefs estrelados no Michelin. E os salários? Ah, os salários! Ganham em euros, libras, dólares e, de vez em quando, um outro iene. Estabilidade é a palavra de ordem. Já os heróis do Brasil com S encaram uma realidade bem diferente. Aqui, as estradas parecem ter sido desenhadas por um tatu-bola em transe. Os carros são mais temperamental que certos técnicos em dia de derrota. E os jogos? São tantos que dá para fazer uma tabela periódica só com os campeonatos. Bons clubes? Bem, quem nunca ouviu a expressão "engolir sapo"? Muitos aqui precisam escutar comentaristas mal remunerados que falam besteiras uma atrás

das outras. É claro que quem se esforça mais tenta ser melhor do que quem já está num bom local. No Brasil com S, nossos jogadores precisam driblar buracos, chutar pedras e, às vezes, até fazer gol de bico só para garantir a vitória. Cada partida é um novo teste de resistência física e emocional. A seleção natural darwiniana se manifesta em campo: só os mais adaptados sobrevivem. Enquanto isso, no Brasil com Z, a maior preocupação do jogador é escolher entre um Château Margaux 2005 e um Romanée-Conti para o jantar. GREGÓRIO JOSÉ, GREGÓRIOJSIMAO@YAHOO.COM.BR

Enquanto isso, os guerreiros do Brasil com S — aqueles que suam a camisa nos clubes nacionais — estão vencendo, marcando gols e enfrentando batalhas épicas

● Virou estrelinha

Ontem, à tardinha, soubemos da partida de um vizinho que vai nos deixar saudades. O Sr. Goulart era uma pessoa do bem, daquelas que falam calmo e criam suas filhas da melhor maneira possível. Sabíamos de sua enfermidade, mas não esperávamos que fosse tão cedo. Ele foi síndico do condomínio algum tempo atrás e deixou serviços prestados de boa qualidade. Nunca falou algo com ninguém. Ordenou aos funcionários que, se os cachorros dos moradores fizessem cocô ou xixi no playground, eles deveriam fazer a limpeza sem contestar. Ser síndico não é uma função fácil; tem que haver harmonia entre os condôminos. Ao assumir a gestão depois dele, ele só me ajudou. Poucas pessoas são assim. Pouco tempo atrás, ele me disse que tudo o que eu havia sugerido e executado tinha sido de grande valor para o nosso prédio. Fez muito bem ouvir isso de uma pessoa inteligente, perspicaz e bondosa. Como lembra a música, ele vai voar para a lua. CRISTINA M. V. DE ARAUJO, TINA_VENTURA2005@YAHOO.COM.BR

● Acreditando na sorte

Não, absolutamente não. O sucesso não é obra do acaso, nem porque os ventos sopram a seu favor, nem porque, por ironia do

destino, você mereceu sem ter, no mínimo, se dedicado para merecer o que conquistou. Não é algo que acontece do nada, como ganhar na loteria sem nem mesmo tentar. Não basta apenas dizer "sorte tem quem acredita nela" se você não fizer sua parte. Não basta ter fé; é preciso agir. Já viu alguém ganhar na loteria sem jogar? Contudo, aqueles que são mais sortudos e afortunados podem perder tudo se não administrarem bem o que ganharam. Se não forem merecedores da sorte que "caiu do céu", e não tiverem feito por onde, acabarão perdendo tudo. Até mesmo a sorte só se revela quando você é merecedor, quando é construída através do suor, do trabalho incansável e da labuta diária. A sorte pode aparecer sorrateiramente, como um "empurrãozinho", quando reconhece que todos os seus esforços, por mais dura que tenha sido a jornada, foram dignos de recompensa. Não pense que uma pessoa bem-sucedida chegou onde chegou apenas por causa da sorte. O sucesso vem de muito trabalho árduo, e só quem realmente se esforçou e se dedicou pode ser considerado merecedor do que conquistou. A sorte? Ela pode até aparecer, mas só depois de você ter feito sua parte e ido atrás dela. Pense nisso e reflita mais sobre isso. JAYRO PAIXAO,PAIXAOJAYRO@GMAIL.COM.

**DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE**



Marcelo Camargo/ Agência Brasil

**Lotofácil tem três
acertadores e ninguém
fica milionário**

www.atarde.com.br/brazil

**Vacinação de cães e
gatos chega ao último
fim de semana**

www.atarde.com.br/bahia

**71 3340-8991
(Cidade Report)
71 99601-0020
(WhatsApp)**

EDITORIAL

Escalada de furtos

O furto de cabos na Bahia vem produzindo efeitos danosos às pessoas e às empresas ao ritmo do desenvolvimento tecnológico, pois a cada dia se precisa mais de produtos e serviços dependentes das redes instaladas.

O crescimento das ocorrências criminosas em 65% no primeiro semestre, quando comparadas ao mesmo período do ano passado, soa como um pedido de socorro aos poderes públicos no sentido de articular alguma defesa eficaz.

Os dados divulgados pela concessionária Neoenergia Coelba dão conta de 435 registros de janeiro a junho deste 2024, resultando na média de 72 ao mês, in-

viabilizando a rotina produtiva e o acesso à comunicação de 3 mil clientes.

No ano passado, foram 1,743 consumidores prejudicados com o corte provisório do fornecimento de energia elétrica, atribuído à prática ilegal, ainda

**O furto de cabos
na Bahia vem
produzindo
efeitos danosos
às pessoas e
às empresas**

segundo dados da companhia, em ações registradas não apenas em Salvador.

Municípios como Feira de Santana, o maior do interior baiano; Conceição do Coité; Serrinha; e Araci, nesta ordem do ranking de prejuízos calculados, constituem amostragem suficiente para mobilizar os recursos de proteção.

O dano reflete muito além do imediato desligamento, pois não há como manter a distribuição, deslocando-se equipes de emergência para proceder os reparos, quando já estavam a caminho de atender outras demandas dos consumidores.

Como forma de contribuir para estancar a escalada de ilícitos, os eletricitistas

desenvolveram inibidores de acesso aos postes, por meio de material metálico, além de instalar dispositivos para avisar à Polícia Civil na maior brevidade.

Outra medida paliativa é a substituição de caixas subterrâneas por protetores feitos de chumbo e concreto, enquanto não se consegue elaborar um plano de defesa plena dos equipamentos, enfrentando-se a dificuldade das grandes extensões.

O sistema metroviário também vem sofrendo com os ladrões, mas a apreensão recente de 11 toneladas, a maior do país, por parte dos profissionais da segurança pública, sinaliza alento para desbaratar as quadrilhas.

CAU GOMEZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



CAU GOMEZ

OAB e representatividade

Carlos Sampaio

Advogado, conselheiro da OAB/BA, foi seu vice-procurador de prerrogativas

Há cerca de 60 anos um negro que lutava pelos direitos civis falou que tinha um sonho, um sonho de representatividade, que materializasse a igualdade de oportunidades às pessoas que historicamente sofriram com a discriminação e a segregação.

Um dia eu também sonhei, sonhei em ser um advogado. Muitos acharam que era um devaneio, diziam que um negro, filho de um mestre de obras e de uma dona de casa, nascido numa comunidade da Cidade Baixa, não conseguia se formar, muito menos se tornar um advogado. Mas, depois de muito esforço, estudo e trabalho, alcancei aquele sonho!

Já advogado, vendo as dificuldades da profissão, sonhei em trabalhar em prol da defesa das prerrogativas da classe e contra toda forma de racismo e desvalorização da advocacia. Mais uma vez, ouvi vozes conformistas que diziam: "esqueça, você não faz parte do poder na OAB". Porém, com resignação e a muitas pessoas – pois, ninguém constrói nada sozinho – realizei também este sonho e entrei no sistema da Ordem, participando das Comissões de Prerrogativas e da Advocacia Negra, chegando ao Conselho Estadual e à vice-presidência da Comissão de Prerrogativas da Ordem.

Apesar de algum recente avanço na questão da inclusão, ainda não vemos negros e negras na presidência das comissões da OAB/BA (à exceção daquelas de temática negra). E mais, ainda não temos representação nos postos de direção mais altos e, especialmente, ainda não vimos um negro ou uma negra na presidência da Ordem do Estado mais negro do país!

Esta falta de representatividade impede que a Ordem saiba e sinta quais são os reais problemas que dificultam o sucesso profissional de quem sofre com a discriminação ou de quem vem de classe socioeconômica mais modesta. Porque é preciso ser negro ou negra para saber onde estão nossas dores e obstáculos, é preciso viver diariamente da advocacia para saber quais são os reais problemas da profissão na Bahia.

Assim, surgiu em mim um novo sonho: um sonho de ver e viver um Ordem verdadeiramente inclusiva, com espaços de poder ocupados por pessoas que, como eu, pela cor da pele e/ou pela origem social, ainda hoje não conseguem participar efetivamente das mais importantes decisões administrativas e políticas da OAB/BA. Por isso que, perseguindo este novo sonho, anuncio publicamente uma nova caminhada, a ser trilhada na estrada da coerência com minhas origens, com meu discurso e com meus sonhos, afastando-me, portanto, da atual gestão da Ordem, em busca de melhores dias para a Advocacia.

Novas palavras de desestímulo, vozes me instando a contentar com o sistema e o que alcancei, outras pessimistas, que não creem na mudança. Mas, inspirei-me na poesia negra: "emancipem-se da escravidão mental, ninguém a não ser nós mesmos podemos libertar nossas mentes". É chegado o momento de concretizarmos nossos sonhos, de criarmos o futuro que queremos: a mudança e melhores dias para a advocacia baiana.

Feliz quem, como Ulisses, fez uma longa viagem...

Dimitri Ganchevitch

Produtor cultural e blogueiro
dimitri.santantonio@gmail.com

Voltei à terra do vatapá, do samba de roda e do Boca do Inferno após três longos meses em países euro-latinos. Paris, sacudida pelos preparativos dos Jogos Olímpicos. Air-France se queixando de perder um bi de euros pela desistência de turistas. Todos reclamando. Com 87 milhões de visitantes, a capital não precisa de mais nenhum, mas a vaidade dos governantes falou mais alto. Lisboa em festa junina com sua orgia de jacarandás exuberantes. O sol frio da primavera enchera de flores campos, janelas e beiras de ferrovias. Cui churros com chocolate, pasteis de bacalhau e baba au rum. Bebi vinhos com sabor de frutas e rocha, água mineral de Luís XIV e ginja. Visitei o Museu do Prado estranhamente bagunçado por uma curadora inconsequente e o Museu do Azulejo, pai-

xão sempre renovada.

Ao abrir a mala cheia de lembranças e souvenirs, o que escolheria como prioridade? Hesitarei pouco ao mencionar a cafeteria Alé/Casa Gallega a dois passos de nossa hospedagem e a três do Reino Sofia. Logo na primeira manhã entramos meio desconfiados neste estabelecimento, cenário perfeito na sua banalidade para um filme neorrealista dos anos 50. Um imenso balcão, um banco corrido estofado de vermelho, serviço por demais atarefado para se derreter em amabilidades. Mas o suco de laranja extraído na hora, o pão tostado ainda quente, esfregado com tomate e untado de azeite doce e o café cheirosos nos tornaram fregueses assíduos e agradecidos. De noite, após vasculhar a Gran Via, o Retiro, a Puerta del Sol e a Calle Hermosilla, caímos exaustos na bancada acolhedora para uns calamares recém fritos e uma última copita, agora adotados pela grande família do Alé, servicial e vizinhos frequentadores. Deixar Madrid não foi fácil, mas perder a cafeteria foi-nos dramático.

Outro rasgo de amor louco foi a poucos metros da Santa Engrácia – aquela mesma que levou três séculos para ser terminada – onde hoje repousam Amália Rodrigues e Sofia de Mello Breyner.

Na rua do Mato Grosso (I) tem uma lojinha. Porta estreita, uma janela, poucos metros quadrados. Um casal cinquentão, sorridente e atento, administra a Merceria Tivó, algo como nossos antigos Secos e Molhados, onde poderá encontrar o melhor e o mais fresco de toda Lisboa – vaca, ovelha e cabra – que esta noite levarei à casa do cineasta Bernard Attal para celebrar minha volta ao bairro de Santo António/Salvador City, acompanhado do pintor mexicano Cisco Jimenez que perguntou por que estes queijos não eram mais famosos.

Parafraseando o Joachim du Bellay, amigo de Ronsard e pai da poesia francesa, voltei, rico de emoções e descobertas, a viver entre os meus o melhor desta passagem.

A TARDE

Fundado em 15/10/1912

Presidente:

JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER:
Lucas Lago
RELACIONES INSTITUCIONAIS:
Luciano Neves
COMERCIAL: Marluce Barbosa
MARKETING: Eduardo Dute

A TARDE E MASSA! Luiz Lasserre
CONTEÚDOS E PROJETOS
ESPECIAIS: Mariana Carneiro
PORTAL A TARDE: Caroline Gots
RÁDIO A TARDE FM: Jefferson
Beltrão



SEDE: ILHA PERNAMBUCO MELOAN CARLOS DE BRITO, Nº 104, CAMINHO DAS
AMÉRICAS, CEP. 41.820-270, SALVADOR/BA. FONE COM A REDAÇÃO
(71)3340-8991. FAX (71)3340-8970. OU (71)3340-8971. DE SEGUNDA A
SEXTA-FEIRA DAS 6:30 ÀS 18:00 HORAS. SÁBADOS, DOMINGOS E FÉRIAS
DAS 9:00 ÀS 12:00 HORAS. SUGESTÃO DE PÁG. CIDADÃOREPORTER@GOL
COM.BR. CIDADÃOREPORTER@GOL.COM.BR. (71)3340-8991. CLASSIFICADOS POPULARES (71)3340-8985.
CIRCULAÇÃO (71)3340-8960. CENTRAL DE ABSTINÊNCIA (71)3340-8960.

SOBREVIVÊNCIA Número de táxis caiu em 19,38% na capital baiana e ofertas diferenciadas mantêm o serviço ativo

Taxistas inovam perante a concorrência

MADSON SOUZA

O número de táxis vistoriados – aptos a rodar em 2024 diminuiu 19,38%, quando comparado a 2016 (6.902 táxis vistoriados) – ano da popularização dos aplicativos de transporte. Neste mês de julho são 5.565 táxis em Salvador. Além de rezar para São Cristóvão, o padroeiro dos motoristas, celebrado 25 de julho, os taxistas têm investido em diferenciais para enfrentar a concorrência dos aplicativos na capital baiana. Wi-fi gratuito, carros maiores e mais confortáveis e garantia de ar-condicionado são algumas das apostas que eles fazem.

Basta o cliente entrar em seu táxi que Ricardo Fraga oferta wi-fi e pergunta se é preciso manter o ar-condicionado ligado ou não. O taxista atua há 33 anos na área e hoje tem rendimentos que variam diariamente entre R\$80 e R\$200. Quando o movimento está fraco na 'praça', ele costuma fazer corridas nos aplicativos através da categoria exclusiva para táxis.

O fator novidade dos aplicativos de transporte em 2016 junto com a oferta de água, balas e preços mais baixos até a consolidação do modelo de negócio geraram uma redução de pouco mais de 60% das corridas de taxistas até 2022. Porém, o cenário apresentado pelo presidente da Associação Geral dos Taxistas (AGT), Denis Paim, tem mudado.

"Com o passar do tempo a queda de qualidade dos carros de aplicativo foi trazendo os passageiros de volta para o táxi. Temos conscientizado nossos motoristas a fazer o diferencial. Andar com carro limpo, com carro novo, oferecer wi-fi para o cliente e reforçar que o táxi é seguro, que é vistoriado todo ano", afirma o presi-

Carro limpo e novo, oferta de wi-fi, segurança e vistoria sempre em dia são diferenciais garantidos

dente da AGT.

O serviço padronizado é uma das vantagens dos táxis para Ronaldo Silva, que já está na área faz 43 anos. "Tem gente que ainda gosta que o motorista esteja trajado de forma social, padronizado, com um carro que não está avariado. É algo que tento oferecer", comenta.

Taxista há 17 anos, Nilton Ferreira nunca quis ser uber nem mudou sua forma de trabalho ao longo desse

tempo. Seu padrão de trabalho se tornou atrativo aos clientes, porque ele busca ofertar conforto. "Quase toda corrida mantenho o ar-condicionado ligado. O que nem todo motorista de aplicativo faz. O que escuto muito de gente que entra aqui é que não vai mais pegar aplicativo porque tem medo", conta. Dessa forma Nilton costuma tirar R\$5 ou R\$6 mil por mês.

Para o presidente da Co-

operativa Mista de Motoristas e Mototaxistas por Aplicativo do Estado da Bahia (Coopmmap), Vick Passos, existem diferenças entre os carros de aplicativo e os táxis que precisam ser consideradas principalmente em decorrência da maior quantidade de motoristas nas plataformas digitais.

"A massa de motoristas de aplicativos é muito maior que a quantidade de taxistas. Ou seja, a probabilidade

de ter uma ocorrência com um taxista é muito menor devido ao número de taxistas que é muito menor do que os de Ubers. Por isso que nós estamos mais em evidência. Mas se acontece qualquer coisa numa corrida de aplicativo os dados são disponibilizados quase que automaticamente, que é uma segurança que não acontece com o taxista", afirma Vick Passos.

Novos colegas

Uma nova leva de taxistas já está rodando na capital, após serem aprovados no edital – primeiro em 40 anos – feito pela Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob). Os termos que permitem a atividade para os novos motoristas foram assinados na última segunda-feira, pelo secretário da Semob, Fabrizzio Muller.

Um total de 94 candidatos foi aprovado na primeira fase do edital, que foi lançado em janeiro deste ano, mas apenas 20 avançaram no processo de regularização e apresentaram o carro. Com apenas 274 inscrições para as 500 vagas abertas para novos taxistas, um novo chamamento deve ser feito com outros 94 nomes na próxima semana.

"A gente percebe que os táxis vêm voltando gradativamente a recuperar o seu espaço no transporte da sociedade. Temos visto uma ampliação no número de corridas e muitas permissões que precisavam ser repostas, tem o crescimento da cidade também. Por isso, vimos a necessidade da ampliação do número de alvarás. Estamos vendo a possibilidade de fazer uma alteração na lei para flexibilizar a idade do carro, que é uma forma de facilitar para o candidato ingressar", conta o secretário da Semob, Fabrizzio Muller.



Prestes a celebrar o padroeiro São Cristóvão, taxistas comemoram novos colegas que começam a rodar na cidade

CENSO 2022

Desigualdade afeta quilombolas

GABRIEL VINTINA*

Os novos resultados do Censo 2022 divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) destacam a Bahia como o segundo estado brasileiro com o maior número de localidades quilombolas, totalizando 1.814. As localidades baianas estão distribuídas em pouco mais da metade dos municípios do estado, com Vitória da Conquista se destacando por possuir 50 localidades, a maior quantidade no estado.

Os dados também revelam uma preocupante realidade de saneamento básico para as comunidades quilombolas.

Em 2022, 13,4% dos quilombolas baianos, ou 53.282 pessoas, viviam em domicílios com acesso inadequado a serviços essenciais de saneamento, incluindo abastecimento de água, coleta de esgoto e destinação final do lixo. Este percentual é o dobro do observado na população geral da Bahia, onde 6,6% enfrentam condições similares.

Serviços básicos

Mais de 97% dos quilombolas vivem em casas, o que geralmente resulta em condições de saneamento básico mais precárias em comparação a apartamentos. Muitas dessas residências estão localizadas em áreas



Faltam serviços essenciais a 53.282 quilombolas na BA

mais afastadas e rurais, onde a oferta de serviços de saneamento básico é limitada ou inadequada", conta Mariana Viveiros, Chefe da seção de informação do IBGE na Bahia.

Nos Territórios Quilombolas delimitados, em processo de formalização, a situação se agrava, com 17% dos moradores vivendo sem acesso adequado aos três serviços de saneamento básico.

A coleta de esgoto é um dos maiores desafios: 58,7% dos quilombolas na Bahia dependem de fossas rudimentares para o esgoto, em contraste com 32,5% da po-

pulação geral.

No item destinação do lixo, enquanto 82,7% da população baiana tem acesso à coleta de lixo direta ou indireta, esse serviço alcança apenas 67,1% dos quilombolas. Nos Territórios Quilombolas, menos da metade da população é atendida pela coleta de lixo, levando muitos a recorrer à queima do lixo na própria propriedade.

"Quando analisamos os três serviços de saneamento básico e adotamos os critérios de atendimento adequados definidos pelo Plano Nacional de Saneamento, percebemos que, entre os

quilombolas, a proporção de pessoas sem acesso adequado a esses serviços é muito maior do que na população geral. Essa proporção é o dobro da observada na população em geral, que é de 6,6%, evidenciando que a população quilombola enfrenta mais precariedade no acesso aos serviços de saneamento básico do que a população em geral", relata Mariana.

Além dos desafios de saneamento, o Censo 2022 também revelou taxas alarmantes de analfabetismo entre os quilombolas baianos: 18,3%, maior que a média estadual de 12,6%. Em Salvador, a taxa de analfabetismo entre quilombolas é mais que o dobro da geral, atingindo 8,1% em comparação com 3,5%.

"A Bahia é um estado com uma taxa de analfabetismo relativamente alta, e essa taxa é ainda maior entre a população quilombola. Quase uma em cada cinco pessoas quilombolas com 15 anos ou mais não sabe ler nem escrever. No entanto, no contexto nacional, essa taxa entre os quilombolas é um pouco maior do que a da Bahia, já que estados nordestinos como Piauí, Ceará e Alagoas têm taxas muito elevadas, próximas a 30%", conta Mariana Viveiros.

* SOB A SUPERVISÃO DO JORNALISTA LUIZ LASSEIRE

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

TRE-BA convoca mesários e prestadores de apoio

SILVÂNIA NASCIMENTO

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) iniciou a convocação de mesários e prestadores de apoio logístico que irão trabalhar nas Eleições 2024, e aqueles que forem selecionados precisam estar atentos aos próximos passos a serem dados. A previsão é que cerca de 150 mil baianos sejam chamados para atuar nessas funções durante os dois dias das eleições municipais. Desse número, segundo o TRE-BA, aproximadamente 38 mil são voluntários. Em entrevista ao A TARDE, a Secretária de Planejamento de Estratégia, Inovação e de Eleições do TRE-BA, Luciana Bichara, explicou como funcionará a convocação. "Para aqueles que forem selecionados, não há possibilidade de não haver interesse. O que ele pode fazer é apresentar uma justificativa no cartório eleitoral que fez a convocação, até cinco dias após o recebimento do chamamento para justificar porque não poderá estar presente. A partir daí o juiz vai apreciar e o convocado receberá retorno", esclareceu. Ao receber a convocação, que poderá chegar pelo WhatsApp, e-mail ou carta, é necessário acessar o site www.mesario.tre-ba.gov.br para confirmar o recebi-

mento da notificação. "Quem tiver interesse em se voluntariar ainda pode se inscrever, também por esse mesmo site", destacou.

Milhões de baianos aptos: Para votar

O TRE também divulgou o número de eleitores aptos para votar nas eleições de 2024. De acordo com o órgão, 11.283.507 baianos e baianas estão liberados para exercerem o direito de voto. Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que houve um aumento de 390.187 (3,5%) eleitores, comparado ao período eleitoral de 2020, quando havia 10.893.320 eleitores. A Bahia é o 4º maior colégio eleitoral do país, com 11,2 milhões de eleitores.

Cerca de 150 mil baianos convocados do TRE precisam estar atentos para enfrentar os próximos passos a serem dados

Aplicativo rádio **A TARDE FM**

Tudo que você gosta de um jeito que você quer!

QUEM OUVE GOSTA!

Assista e ouça a programação da rádio ao vivo pelo seu celular.



MENU FÁCIL!

O menu estará em todas as telas do **aplicativo** para ser usado a qualquer momento.

Disponível para download

DISPONÍVEL NO
Google Play



BAIXAR NA
App Store



SINTONIZE
103,9 FM

Acesse e ouça

www.atardefm.com.br

A TARDE fm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

SALVADOR, 20/07/2024

LINHA 2 Transporte disponibilizado pela CCR não evitou atrasos para passageiros do modal

Rompimento de cabo causa transtorno no metrô de Salvador

AMANDA SOUZA
E BRUNO DIAS

O início da sexta-feira ontem foi marcado por dificuldades para os usuários do metrô de Salvador, com o rompimento de um cabo na Linha 2 causando transtornos e atrasos significativos.

O serviço ficou suspenso por mais de duas horas, gerando estresse e atrasos para os usuários do modal, com algumas estações lotadas.

Para minimizar os impactos junto aos clientes, a empresa implementou o PAESE (Plano de Apoio entre Empresas em Situações de Emergência) com disponibilização de linha de ônibus entre as estações Acesso Norte e Aeroporto.

"A CCR Metrô Bahia informa que às 8h33 desta sexta-feira, a operação Linha 2 do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas foi normalizada, após pronta atuação das equipes de manutenção para solucionar uma ocorrência na rede aérea de energia".

Já é a segunda vez esta semana que o sistema apresenta lentidão. Na última quarta-feira, um furto de cabos de energia deixou o modal operando de forma lenta.

Impactos

Com o incidente, um trem ficou parado na altura do Imbuí, e apenas um lado da linha funcionou, o que resultou em redução drástica



Defeito elétrico na Estação Imbuí paralisou a Linha 2 (Acesso Norte-Aeroporto) por mais de duas horas ontem

Incidente gerou transtornos a passageiros e lucros a condutores por aplicativo

na capacidade operacional do metrô, causando atrasos e superlotação nas estações, e também refletiu nos pontos de ônibus ao longo da Avenida Paralela, onde se registrou um aumento considerável no número de passageiros.

Além de dificultar a rotina dos trabalhadores, o trans-

torno no metrô também atingiu pessoas com compromissos marcados.

Lucro para aplicativos
Enquanto durou os transtornos no metrô, os motoristas por aplicativo e mototaxistas lucraram com a situação.

O motociclista por app,

Italo Luciano disse que os lucros estão 'batendo certo' com alta demanda de pessoas solicitando viagens.

"O movimento aqui hoje não para, é o tempo todo desde as 5h30 da manhã. Tem muita gente que quer ir pra tudo que é lugar, a região da Pituba/Iguatemi que tá batendo melhor", afirmou.

VITÓRIA SACRAMENTO*

O Cabrito Berra - Festival de Arte do Alto do Cabrito segue a todo vapor em sua quarta edição, oferecendo uma vasta programação de oficinas, apresentações teatrais, sa-raus e rodas de samba até o dia 21 de julho. Com início em 12 de julho, as atividades ocorrem nos finais de semana e são inteiramente gratuitas, realizadas nos espaços E, Espaço Orun Aiyê, na sede do Terreiro Junsun e na Arena Point do Cabrito.

A abertura do festival, realizada ontem, contou com a peça teatral *Maloquero*, de Ithilson de Oliveira, que aborda os desafios e preconceitos enfrentados por moradores de rua em Salvador. A direção ficou a cargo de Merry Batista, atriz e educadora do Bando de Teatro Odlum.

Programação

O fim de semana segue com oficinas artísticas gratuitas, que ocorrerão às 9h nos dias 20 e 21 de julho. Cada oficina tem capacidade para 20 participantes, e as inscrições podem ser feitas pelo e-mail coletivodeprodutores@gmail.com, enviando nome completo, telefone, e-mail e endereço.

Amanhã será dia do *Samba Cabrito Berra - Roda de Samba*, com Sr. Z e convidados, e Clara Castro, às 18h, na Arena Point do Cabrito.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA KENNA MARTINS

FORRÓ DO ABC

Quadrilha campeã busca apoio para ir a campeonato em Brasília

AMANDA SOUZA

A Quadrilha Junina Forró do ABC, campeã baiana de 2024, está enfrentando desafios financeiros para participar da 18ª edição do Concurso Nacional de Quadrilhas Juninas, que será realizado pela Confederação Brasileira de Entidades de Quadrilhas Juninas (Confebraq) em Brasília nos dias 27 e 28 de julho.

O Concurso Nacional de Quadrilhas Juninas é um

dos eventos mais importantes do calendário cultural brasileiro, reunindo agremiações de todo o país para competir e compartilhar suas tradições, reforçando a importância da cultura nordestina para o país.

Para tornar a viagem seja possível, a agremiação precisa de dois ônibus e um caminhão baú, além de arcar com a alimentação de aproximadamente 100 pessoas durante o trajeto.

PIX Solidário

A hospedagem e a alimentação em Brasília serão fornecidas pela Confebraq. Para assegurar presença no evento, a Forró do ABC está apelando para a comunidade e lançou uma campanha de PIX solidário.

Quem quiser contribuir pode fazer uma doação de qualquer valor diretamente para a chave PIX do CNPJ da agremiação (22.018.858/0001-16).

"A sensação de ser campeã



Denise Salazar / Ag. A TARDE / 16.6.2024

Forró do ABC foi escolhida a melhor no São João de Salvador este ano

é única, é um momento que esperamos tanto e a gente já estava há muito tempo batendo para ganhar esse título. Mas o nacional é um outro mundo, outra estrutura, então para nós também será uma experiência única", disse Mariete Lima, presidente da Forró do ABC.

"A gente tem se virado, correndo atrás e batendo na porta (...) para conseguir ir, já que não temos o recurso", completou.

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Daniel Isidório de Carvalho 86 anos, viúvo, natural de Itapirica-BA

Zózina Moreira Alberto faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 75 anos, divorciada, natural de Riachão do Jacuipé-BA

Carlos Augusto dos Santos faleceu no Hospital Geral de Camaçari - Camaçari-BA, 83 anos, casado, natural

de Salvador-BA

Waldete de Assis Reis faleceu no Hospital Geral Ernesto Simões Filho, 89 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Edna Maria dos Santos faleceu na Clínica Florence, 58 anos, solteira, natural de Canarana-BA

Deraldo Freaza faleceu em via pública, 87 anos, casado, natural de Salvador-BA

Sonia Marcelino da Silva faleceu no Hospital Aristides Maltz, 87 anos, viúva, natural de Salvador-BA

José João Goulart Bastos faleceu em residência, 90 anos, casado, natural de São Luís-MA

CAMPO SANTO

Expedito Machado de Carvalho faleceu em residência, 78 anos,

natural de Salvador-BA

Uosnei Moncorvo de Oliveira faleceu no Hospital da Bahia, 50 anos, natural de Salvador-BA

JARDIM DA SAUDADE

Iara Ribeiro de Freitas Paiva faleceu em residência, 69 anos, viúva, técnica em enfermagem, natural de Salvador-BA

Jorge Calmon Pessoa

faleceu em residência, 72 anos, solteiro, empresário, natural de Salvador-BA

Maria do Amparo de Sousa Concha faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 78 anos, viúva, técnica de enfermagem, natural de Santo Antônio de Jesus-BA

Antônia da Silva Cruz faleceu no Hospital da Bahia, 88 anos, viúva, natural de Salvador-BA

TIRA DÚVIDAS

Morte natural Procurar agência funerária autorizada a obter guia de sepultamento em cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais em Salvador, com declaração de óbito assinada por médico e documento da pessoa a ser sepultada. **Morte violenta** É preciso autorização judicial e atestado de óbito assinados por médico legista do IML.

Sepultamento Pessoas carentes podem obter auxílio na Secretaria de Desenvolvimento Social (71 3761 8000). **Óbitos em finais de semana** Procure Abrigo de Roma ou da Baixa dos Sapateiros

CLIMA

salvador@grupomedia.com.br



CLEIDIANA RAMOS

No próximo dia 25 será celebrado o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha. No Brasil, na mesma data, é comemorado o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra. Tereza de Benguela foi a líder de um quilombo no território do hoje Mato Grosso e é uma das muitas mulheres negras que têm a sua trajetória ainda à espera por mais informações assim como Maria Felipa. O protagonismo delas é resultado da ressonância resistente do imaginário popular, do ativismo dos movimentos sociais e das abordagens feitas por pesquisadoras e pesquisadores que assumem uma nova concepção sobre as teorias e métodos das ciências sociais. Heroína da Independência da Bahia, agora amplamente reconhecida neste status, Maria Felipa ganhou maior projeção em tempos recentes, mas, em A TARDE, as disputas em torno da sua memória são mais antigas, como foi registrado na edição de 27 de fevereiro de 1960.

Nesta edição foi publicada a reportagem sobre uma briga em torno da entronização de um cruzeiro. Um grupo de moradores de Gamela, liderado pelo major Eloy, resolveu reconstruir a estrutura que havia sido derrubada por ordem do prefeito Livio Garcia Galvão. O prefeito e o major eram adversários políticos.

Embargada a obra, os seus construtores, não tomaram conhecimento do embargo, prosseguindo, como prosseguiram, na execução da mesma obra. Assim desautorado, o chefe do executivo municipal solicitou o auxílio da polícia e mandou destruir, sumariamente, o que se tinha feito sem permissão da Prefeitura. Os correligionários do major Eloy inconformados com as providências adotadas pelo Prefeito, mandaram acintosamente fazer a reconstrução do Cruzeiro, o que o chefe do executivo, na certa, só permitiria depois de requerida a licença. Para isso não lhe faltam recursos. O que não é possível é que a sua autoridade fique diminuída". (A TARDE, 27/02/1960, p.10)

No centro dessa polémica está a memória de Maria Felipa. A construção do cruzeiro no distrito de Gamela havia sido justificada na edição do dia 23 de fevereiro do mesmo ano em A TARDE como uma referência do lugar em que ela teria atuado no comando da expulsão de invasores. Mas há um erro crucial: o texto aponta um confronto com holandeses sem relação com as batalhas das guerras da Independência do Brasil na Bahia.

"Segundo se diz fora ele ali colocado em homenagem a uma jovem, filha do local, e conhecida por Maria Filippa que, empunhando um arco e flecha tentou incendiar os navios holandeses quando da invasão flamenga da Bahia". (A TARDE, 23/02/1960, p.11)

A invasão holandesa da Bahia ocorreu no início do século XVII. Já a Guerra da Independência do Brasil na Bahia foi

Memória popular GARANTIU O RESGATE DAS HISTÓRIAS DE HEROÍNAS NEGRAS

NARRATIVAS As trajetórias de Maria Felipa, Tereza de Benguela e outras têm ficado conhecidas por conta dos movimentos sociais e de novas abordagens de pesquisa



Ilustração de Maria Felipa pela perita Filomena Orge

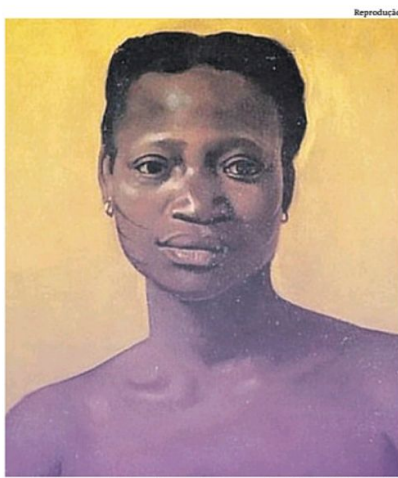


Ilustração associada a Tereza de Benguela (Felix Vollton)

travada no século XIX. A batalha mais famosa na região de Itaparica ocorreu em janeiro de 1823. "A confusão sobre Gamela é porque na descrição de Ubaldo Osório sobre Maria Felipa ele se refere à Rua da Gamela como o endereço em que ela morava. Há realmente esse tipo de confusão com o distrito de Gamela", diz Augusto Albuquerque, pesquisador sobre a trajetória de Maria Felipa, apresentando evidências mais fortes sobre a sua trajetória.

Resgate

Maria Felipa passou a ter maior protagonismo como heroína da Independência da Bahia há mais ou menos 20 anos. Augusto Albuquerque aponta que novas informações, como as levantadas por Felipe Brito, pesquisador sobre a trajetória de Maria Felipa, apresentando evidências mais fortes sobre a sua trajetória.

A principal fonte sobre a mulher pescadora e marisqueira que armou um plano audacioso para frear o ataque português contra Itaparica foi o livro A Ilha de Itaparica: História e Tradição, de Ubaldo Osório, avô do escritor João Ubaldo Ribeiro. Segundo a versão de Ubaldo Osório, Maria Felipa articulou uma emboscada para incendiar os navios invasores. Enquanto um grupo ficou escondido por um ataque com fogo, ela e outras mulheres foram para a beira da praia e fizeram acenos para os portugueses. Quando eles se aproximaram foram recebidos por elas com galhos de canseção, ou seja, a astúcia e coragem de uma mulher do povo foi o grande trunfo da resistência em Itaparica.

Na edição de A TARDE que contou o imbróglio

por conta da construção e demolição do cruzeiro a versão da participação de Maria Felipa na Guerra da Independência da Bahia foi registrada com a inclusão da citação de um trecho do livro de Ubaldo Osório:

"Na noite de 16 de janeiro de 1823 quando a população da Ponta festejava, no Largo da Fortaleza, a vitória dos Independentes, Maria Felipa, à frente das suas legionárias, invade a armação da pesca do porto da Cruz. Espana o vigia, o Guimarães das Uvas, e sai pelas ruas cantando em altas vozes: 'Havemos de comer/Marotos com pão/Dar-lhe uma surra/De bem cansando/Fazendo as marotas/Morrer de paixão'". (A TARDE, 27/02/1960, p.10)

Estratégias

Essas reportagens de A TARDE são amostras de

como as tradições de registro das memórias por outras fontes que não apenas a escrita, mesmo sem o respaldo da historiografia oficial, mostra força. Além de Maria Felipa, a memória de outras mulheres negras tem ganhado novos contornos e estratégias, como a criação de datas para marcar estas trajetórias. Em 2014, a Lei nº 12.987, sancionada pela então presidente Dilma Rousseff, criou o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra que se juntou a outra comemoração na mesma data: o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha reconhecido pela ONU. O pedido veio da Rede de Mulheres Afro-Latino-Americanas e Afro-Caribenhas que se reuniu para um encontro em 1992 na República Dominicana.

A partir desses mar-

cos, em Salvador e outras cidades brasileiras, no mês de julho, são realizadas diversas atividades voltadas para divulgar a luta e memória das mulheres negras, com destaque para as marchas. "Estamos tratando do papel dos heróis e das heroínas na história de um grupo, de um povo. O ideal é que valorizássemos trajetórias coletivas. A escolha de indivíduos, no lugar de coletividades para homenagear, diz muito do modelo de sociedade que construímos. A ênfase é na líder, no feito pessoal, no orgulho, força e determinação. Nesse feito individual, as pessoas do presente se espelham, buscam inspiração. Isso está nas histórias de deuses e deusas, heróis e heroínas que compõem inúmeras mitologias. E aqui não estou tratando mito como mentira e sim como uma construção coletiva que dá suporte, que estrutura a constituição de uma identidade coletiva, uma origem", analisa a historiadora Maria Claudia Cardoso Ferreira, doutora em História, Política e Bens Culturais pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e professora da Universidade da Integração Afro-Brasileira (Unilab).

Licenciada da universidade para atuação no Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, Maria Claudia Ferreira, que integra a Rede de Historiadoras Negras e Historiadoras Negras afirma que fontes históricas não devem ser hierarquizadas. Segundo a historiadora, as tradições de construção e transmissão pela oralidade têm status de confiabilidade como as que são chamadas de oficiais. "Como seria se não pudessemos

considerar essas narrativas para contar sobre o passado de populações que não tiveram o direito à escrita do português; foram obrigadas a re-nunciar às suas escritas originárias ou mesmo se negaram a aprender a escrita do colonizador? Assim, não acho que haja uma persistência das memórias sobre essas mulheres e sim o curso comum da memória coletiva de origem negra e popular; e uma maior visibilidade dessa memória por conta da entrada de pessoas negras, mulheres, de origem popular, periférica nas universidades e em outros espaços de produção histórica", acrescenta.

Modelo social

Maria Claudia Ferreira aponta que tem ocorrido uma promoção e mobilização de fontes diversas para dar visibilidade a estas conhecimentos. "Estamos disputando as narrativas. Então para que outras histórias de mulheres em geral e de mulheres negras em particular surjam é preciso investimento em formação, em políticas de memória e para isso essas pessoas precisam estar nesses lugares concebendo, propondo e gerando as ações. É importante refletir, quem, onde e de como se ensina e aprende sobre essas mulheres", reitera.

De acordo com a historiadora, os registros sobre o Quilombo do Quariterê, que foi liderado por Tereza de Benguela, são de uma fonte considerada oficial do século XVIII: os Anais de Vila Bela. Em 2006, as professoras Janaina Afonso e Leny Anzai publicaram esses escritos em forma de livro. Ali é possível saber sobre o dia do quilombo, os enfrenta-

mentos, a destruição e sobre a morte de Tereza, ainda que sob o olhar dos homens que compunham a Câmara de Vereadores da Vila", avalia.

A professora Maria Claudia Ferreira explica que não há uma imagem de representação de Tereza de Benguela. A ilustração que é associada a ela é de autoria de Félix Vollton e intitulada Mulher Negra Sentada. A imagem foi publicada em 1911. "Nos últimos anos ela foi adotada por organizações do movimento negro para representá-la. Assim como não temos retratos de Chica da Silva e Maria Felipa", completa. Para Maria Felipa, a perita criminal e desenhista, Filomena Orge, elaborou um retrato com bases nas informações que foram sendo disseminadas sobre ela ao longo do tempo. Hoje essa imagem é usada como referência.

De acordo com Maria Claudia Ferreira é importante ampliar o acesso a essas histórias especialmente nos espaços de ensino, pois elas auxiliam na compreensão das lutas de movimentos sociais do Brasil contemporâneo. "Tereza de Benguela, insisto em pontuar, foi uma liderança política e precisamos olhar para outras mulheres negras nesse lugar. Tereza liderou o quilombo do Quariterê e enfrentou as forças da estrutura colonial. O quilombo era autossustentável, agregou africanos, seus descendentes e grupos indígenas. Hoje ao acessarmos a história de Tereza é importante associar com as 'Terezas' que resistiram, lideraram e traçaram estratégias em outros tempos", analisa a professora.

Por essa necessidade de aprendizagem, o mês de julho com esses marcos comemorativos tem reunido eventos diversos e com repercussão, afinal cada geração necessita ter informação para acrescentar novas formas de estratégias que ajudam as mulheres negras a vencer as várias formas de violência. É um tipo de memória que se renova e reconhece o passado como um incentivo permanente para o futuro.

APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSO CONTEÚDOS DO A TARDE MEMÓRIA



APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSO O PROJETO REC A TARDE



* CLEIDIANA RAMOS É JORNALISTA E DOUTORA EM ANTROPOLOGIA

* A REPRODUÇÃO DE TRECHOS DAS EDIÇÕES DE A TARDE MANTÉM A GRAFIA ORTOGRÁFICA DO PERÍODO

FONTES: EDIÇÕES DE A TARDE, CEDOC A TARDE

CLIMA

Cedoc A TARDE, 25.5.2014, p. A8

Bahia celebra a passagem do primeiro Dia da Mulher Negra

Rede nacional promove ações para marcar o dia da mulher negra

Registro do 25 de julho há dez anos

JUSTIÇA Ex-prefeito de Feira será ouvido por superfaturamento de mais de R\$ 26 milhões na Secretaria de Saúde, junto com a ex-gestora da pasta

Zé Ronaldo vai depor em ação sobre desvio na Saúde

DA REDAÇÃO

A Justiça Federal marcou para o próximo dia 21 de agosto, às 9h, o interrogatório do ex-prefeito de Feira de Santana, José Ronaldo (União Brasil), e da ex-secretária de Saúde, Denise Mascarenhas (PL), na ação que investiga o superfaturamento e desvio de mais de R\$ 26 milhões na Secretaria Municipal de Saúde.

A audiência de instrução e julgamento será conduzida pela juíza federal Gabriela Macêdo Ferreira, da 2ª Vara Criminal, que ouvirá todos os réus envolvidos no caso. Além de Zé Ronaldo e Denise Mascarenhas, também foram denunciados pelo Ministério Público Federal (MPF) o empresário Paulo César Queiroz Rocha e a empresa Redesaúde Cooperativa de Trabalho.

A denúncia do MPF, protocolada em dezembro de 2022, baseou-se em um relatório da Controladoria Geral da União (CGU), que constatou um prejuízo de R\$ 26.899.366,80 devido a superfaturamento na execução dos contratos analisados.

Além dos depoimentos pessoais dos réus, também serão ouvidos os relatos das testemunhas de defesa, que devem comparecer independentemente de intimação, conforme decisão da magistrada. Na mesma decisão, Gabriela Macêdo Ferreira rejeitou as defesas preliminares dos réus, incluindo a revelia da ex-secretária de Saúde, Denise Mascarenhas, que não apresentou defesa.

De acordo com a denúncia do MPF, José Ronaldo e Denise Mascarenhas causaram prejuízo ao erário ao dire-



Ex-prefeito de Feira deverá falar em audiência de instrução na Justiça Federal

Adilton Venegoles / Ag. A TARDE / 16.8.2023

cionar superfaturar os processos licitatórios, favorecendo a empresa Redesaúde Cooperativa de Trabalho. Todos os pagamentos feitos à empresa foram realizados com recursos do SUS.

A fiscalização da CGU, segundo o MPF, concluiu a existência de fraudes e irregularidades nos procedi-

mentos licitatórios, ilegalidade na intermediação de mão de obra na área da saúde e superfaturamento dos serviços públicos prestados.

Na ação, o procurador da República, Samir Cabus Nacheff Júnior, alega que a decisão política de terceirizar a prestação de um serviço público essencial visava o "desvio de recursos públicos" mediante a assinatura do denunciado (José Ronaldo) nos processos de pagamento, com atuação decisiva para possibilitar o desvio de recursos do Sistema Único de Saúde em favor da Redesaúde.

O procurador solicita à Justiça Federal a condenação dos réus por improbidade, a suspensão dos direitos políticos por até 12 anos, a perda dos bens ou valores

acrescidos ilicitamente ao patrimônio, a perda da função pública e o pagamento de multa equivalente ao valor do dano.

O deputado estadual Pablo Roberto (PSDB) foi anunciado ontem como pré-candidato a vice-prefeito de Feira de Santana, na chapa liderada pelo ex-prefeito José Ronaldo (União Brasil).

O anúncio de Pablo como vice na chapa de Ronaldo encerra reviravolta que começou na quarta-feira, 17, quando o parlamentar tucano havia anunciado retirada de pré-candidatura. Crítico da polarização em Feira entre José Ronaldo e o deputado federal Zé Neto (PT), Pablo Roberto, em sua pré-campanha, defendia uma nova opção política para a população, que estaria cansada dos mesmos nomes.

CENTROS SOCIAIS

Jerônimo abre licitação para reforma de CSUs

WILLIAM FALCÃO

O governador Jerônimo Rodrigues (PT) assinou, ontem, no Beco da Cultura, no Nordeste de Amaralina, o documento que autoriza o processo de licitação para reformar os Centros Sociais Urbanos (CSUs) e os restaurantes populares de Salvador. No discurso durante o evento, Jerônimo reforçou a importância dos CSUs para os jovens que vivem nas comunidades.

"Aqui é um programa de inclusão, de atendimento a crianças, jovens, pessoas com deficiência através da geração de emprego, da formação de mão de obra, do esporte, tecnologia e inovação. Mas está dentro de um conjunto de ações de segurança pública do Estado, também. Não só o Nordeste de Amaralina, mas todos os Centros Sociais Urbanos, da Bahia inteira. Essa é a importância do CSU para as comunidades", afirmou o governador.

Com um investimento de R\$ 33 milhões, os centros irão receber reformar ou ganhar modalidades praticadas ao ar livre como anfiteatro, campo de futebol, horta irrigada, quadra de areia, quadra poliesportiva coberta, quiosque e vestiário. A requalificação vai dar lugar a aulas de capoeira, jiu jitsu, kick boxing, ginástica, dança, música, informática, curso de incentivo ao empreendedorismo e geração de renda, futebol e skate.

Moradora do Nordeste de Amaralina, Tatiane Pascoal celebrou com a reforma no local e destacou que a galera não vai precisar ir tão longe quando quiser resolver questões de documentos ou até se matricular em um curso. "Todos nós usufruímos dos serviços de identidade, certidão, cursos, que têm aqui. Então os moradores do bairro vão poder acessar, ainda mais. Fazer suas coisas aqui mesmo, dentro do bairro. Não vamos precisar sair", celebrou.

LAURO DE FREITAS

Rosalvo oficializa hoje candidatura a prefeito

DA REDAÇÃO

Pré-candidato do PT à prefeitura de Lauro de Freitas, na Região Metropolitana de Salvador (RMS), Antônio Rosalvo oficializa sua candidatura em convenção hoje. O evento acontecerá no Colégio 2 de Julho, em Itinga, e marcará o início da disputa pela sucessão da prefeita Moema Gramacho (PT).

Rosalvo, que terá a vereadora Naide Brito como vice na chapa, contará com o apoio de uma coligação formada por 16 partidos: PT, Re-

publicanos (sigla da vice), PCdoB, PV, Agir, Avante, MDB, Mobiliza, PRD, Podemos, PRTB, PSB, PSD, Psol, Rede e Solidariedade.

A atual prefeita de Lauro de Freitas, Moema Gramacho, encerrará sua quarta passagem pelo Executivo municipal em dezembro de 2024. Rosalvo foi vereador por três mandatos e presidente da Câmara por três vezes, além de secretário de Planejamento, Desenvolvimento Urbano Sustentável e Ordenamento do Uso do Solo (Sedur) na gestão atual.

ENTRETENIMENTO

O BIER COMO TEM QUE SER

BONS ENCONTROS, BOA MÚSICA E BOA CERVEJA



PEDRO PONDÉ

DUDA

ALEXANDRE LEÃO

DJ KATY APINO E MU.SICA DJ

TRAPICHE BARNABÉ

16H - 20.07

ASSINANTES DO CLUBE A TARDE TÊM 20% DE DESCONTO



ENTRETENIMENTO



27 E 28 DE JULHO
SÁBADO, ÀS 20H
DOMINGO, ÀS 19H

TEATRO JORGE AMADO

VENDAS **Simplá** E BILHETERIA DO TEATRO



ASSINANTES DO CLUBE A TARDE TÊM 40% DE DESCONTO





Cinco deputados são candidatos competitivos, os suplentes rezando

O deputado estadual Pancadilha (SD), pré-candidato a prefeito de Itabuna, liderou todas as pesquisas até agora e tem lá de Feira de Santana um fluxo de boas rezas para que ele saia das urnas de outubro assim.

A reza vem do Pastor Tom, que vota em Feira de Santana, disputou a eleição de 2022 e teve 26.403 votos. É o 1º suplente de Pancadilha no Solidariedade.

— Estou confiante. Estou pedindo a Deus por ele. Claro, pedir por ele é pedir pra si. Pastor Tom, que já tinha sido vereador em Feira e por achar que em 2018 ainda go-

zava da prerrogativa dos PM da ativa, em 2018 deixou para se filiar ao PSL de última hora. Em 2020 foi cassado pelo TSE por falta de filiação.

CINCO FORTES — Em 2020 dez deputados disputaram mandatos de prefeito, mas só dois conseguiram sucesso, Jânio Natal (PL) em Porto Seguro e Zé Cocá (PP) em Jequié, abrindo vaga para Bira Coroa (PT) e Pastor Ubaldino (PSD).

Este ano, 16 diziam querer, ainda há sete, mas cinco deles bastante competitivos, o próprio Pancadilha, Cláudia Oliveira

em Porto Seguro e Eures Ribeiro em Born Jesus da Lapa, ambos do PSD, Pablo Roberto (PSDB), vice de Zé Ronaldo, em Feira, e Raimundinho da JR (PL) em Dias D'Ávila.

Entre os suplentes que rezam como Tom estão a ex-deputada Jusmari Oliveira e Marcone Amaral, ex-prefeito de Itajuípe, os dois do PSD, e também Paulo Câmara, ex-presidente da Câmara de Salvador, ex-deputado, suplente de Pablo. As urnas dirão qual foi a reza mais forte.

COLABOROU: MARCOS VINICIUS



Pastor Tom, suplente de Pandinha: 'Estou confiante'

POLÍTICA COM VATAPÁ

Sapataria eleitoral

1988. Ainda estudante, o mestre do karatê, fundador da Academia Acropole, Ivo Rangel (que nos deixou em 2014, aos 70 anos), se candidatou a vereador em Salvador e tinha como um dos seus principais redutos o recém-criado pelo prefeito Manoel Castro bairro de Nova Sussuarana.

Lá, além de atividades sociais e desportivas, regularizou as associações comunitárias. O liderado foi nomeado para um cargo público, construiu casa própria, elegeu-se presidente de associação de moradores.

Véspera da eleição, visitou o "cabo eleitoral" para ular a estratégia. Ao final, perguntou ao "amigo":

— É aí, tudo certo agora?

— Pra votar no senhor só me falta o sapato.

Entendendo como brincadeira, tirou o sapato que calçava e disse:

— Sapato? Só tenho esse.

O liderado riu e rápido descalçou-se de um sapato remendado com arame, enfiou os pés nos sapatos de lvo e se mandou alegre.

E Ivo:

— Me disseram que política é difícil, mas eu não sabia que tinha de fazer até convênio com sapataria.

Partidos se queixam da falta de mulheres para compor chapas

Partidos nos quatro cantos da Bahia se queixam de um problema que vem de longe e agora se repete, a falta de mulheres para fechar a cota de 30% de candidatas a vereadora. O queixume vem de todos os pontos do Estado.

Lúcio Vieira Lima, o presidente de honra do MDB, diz que o problema é estrutural.

— A mulher só passou a ter direito a voto a partir de 1932. É um atraso. O trabalho de uma pessoa não pode ser jul-

gado pelo gênero e sim pela competência. Quando presidi a Comissão da Reforma Política eu propus que ao invés de cotas nos partidos fosse reservado 30% das vagas nos legislativos para as mulheres.

Ele diz que a mudança só ocorre quando se sai do discurso para a prática, como o MDB fez, indicando Larissa Moraes para a Secretaria de Infraestrutura e Marisa Chastinet para a Junta Comercial da Bahia.

Oswaldinho, a terceira via

No papo com Jerônimo antontem para ajustar a conduta do MDB nas urnas deste ano, Camaçari entrou em pauta. Geddel e o irmão, Lúcio Vieira Lima, disseram que o partido mantém a candidatura de Oswaldinho, embora com a ressalva de que adiante pode ter conversa.

Mas no que depender de Oswaldinho, nada disso:

— Eu sou a verdadeira mudança em Camaçari. Os outros são a mesma coisa.

Conforme previsto, Pablo é mesmo o vice de Ronaldo

Zé Ronaldo (UB) e Pablo Roberto (PSDB) bateram o carimbo naquilo que todos já diziam. Os dois vão compor a mesma chapa nas eleições deste ano, o primeiro candidato a prefeito e o segundo a vice.

Claro que Ronaldo saiu na vantagem. Tirou um concorrente dentro do próprio campo dele e finalmente deixou de lado a aparência de que estava absolutamente só no jogo feirense.

Angelo Almeida, do PSB, deputado licenciado porque está secretário de Desenvolvimento Econômico, que é de Feira e portanto aliado de Zé Neto (PT), o adversário de Ronaldo, diz que o movimento tem uma explicação bastante lógica. 'As últimas pesquisas mostraram um grande crescimento de Zé Neto. É reação'.



non
STOP

O MELHOR DA MÚSICA NO
MUNDO, SEM INTERVALO!

SEGUNDA A DOMINGO, 10H ÀS 12H,
NA RÁDIO A TARDE FM

SINTONIZE

103,9 FM

Acesse e ouça

www.atardefm.com.br



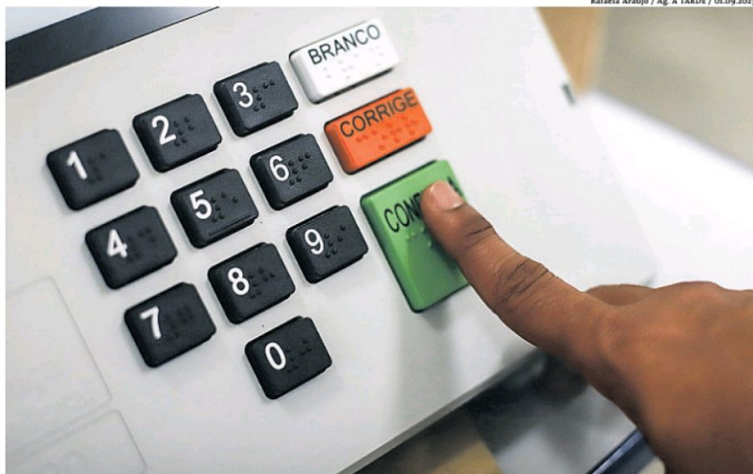
Mais de 11 milhões de eleitores estão aptos a votar na Bahia

DA REDAÇÃO

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou os dados referentes às eleições municipais. Segundo o TSE, o número de eleitores aptos a votar é de 11.283.507. Esse número representa um aumento de 390.187 (3,5%) eleitores em comparação às eleições municipais de 2020, quando foram registrados 10.893.320 eleitores. A Bahia segue como o quarto maior colégio eleitoral do país, com 11,2 milhões de eleitores. Liderando o ranking está São Paulo, com 34.403.609 eleitores, seguido por Minas Gerais, com 16.469.155 eleitores, e Rio de Janeiro, com 13.033.929 eleitores.

A capital baiana ocupa o 1º lugar como o maior colégio eleitoral do estado, com 1.969.757 eleitores, seguida por Feira de Santana (426.887), Vitória da Conquista (257.784) e Camaçari (205.865). Devido ao número de eleitores aptos, essas quatro cidades estão habilitadas para realizar segundo turno.

Segundo o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-BA), desembargador Abelardo da Matta, os números refletem os esforços da Justiça Eleitoral para atender e bem servir os cidadãos baianos, habilitando-os ao exercício do voto, seja através do atendimento virtual, presencial ou ações itinerantes empreendidas pelo projeto TRE-BA em Todo Lugar, igualmente, o de-



Capital ocupa o primeiro lugar como o maior colégio eleitoral do estado, com 1.969.757 cidadãos aptos a votar

Bahia segue como o quarto maior colégio eleitoral do País, atrás de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro

sejo dos eleitores de escolherem seus representantes nas 417 cidades da Bahia, no dia 6 de outubro.

"O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia segue trabalhando com afinco para realizar eleições transparentes, celeres e seguras, a fim de possibilitar que os eleitores e eleitoras exerçam o direito de votar. A partir deste balanço divulgado pelo Tribunal Superior Eleitoral e se-

guindo o Calendário Eleitoral, teremos condições de seguir com novas etapas do processo eleitoral, a citar a geração de mídias com os nomes dos eleitores e eleitoras, além de candidatos e candidatas que irão disputar as eleições deste ano", destacou.

Dos 11,2 milhões de pessoas aptas a votar na Bahia, 52,43% é do sexo feminino (5.915.845), enquanto 47,57%

(5.367.598) é gênero masculino. O portal também divulgou o número de pessoas que vão utilizar nome social nessas eleições: 2.706.

Segundo o perfil do eleitorado, 727.601 pessoas (6,45%) se declararam pardas, 283.567 (2,51%) pretas e 188.993 (1,68%) brancas. Nas eleições municipais, 15.363 eleitores (0,14%) se identificaram como quilombolas e 6.740 (0,06%) como indígenas.

INVESTIGAÇÃO

MP pede bloqueio de R\$ 3,36 milhões do prefeito de Iaçu e de empresa

LULA BONFIM

O Ministério Público da Bahia (MP-BA) protocolou, quinta-feira, uma denúncia contra o prefeito de Iaçu, Nixon Duarte Muniz Ferreira (PSD), por pagamentos milionários feitos, desde 2021, à empresa Renova Serviços de Coleta Especializados, mesmo sem que a empresa realizasse os serviços contratados pela prefeitura.

O promotor Thyego de Oliveira Matos classificou o caso como improbidade administrativa. Como medida cautelar, o MP-BA solicitou o

bloqueio de R\$ 3,36 milhões nas contas bancárias do prefeito, da empresa Renova e do sócio-administrador Marcos Ribeiro Rocha Passos.

O contrato entre a Renova e a prefeitura de Iaçu, no valor de R\$ 4,32 milhões, prevê serviços como coleta e transporte de entulhos, podas, restos de capina e resíduos sólidos domiciliares e comerciais, varrição e capina manual de vias urbanas, coleta de animais mortos, limpeza de órgãos públicos, entre outros.

No entanto, de acordo

com a denúncia, a maior parte desses serviços é realizada diretamente pela prefeitura, com maquinário e funcionários próprios, resultando em pagamento duplo para o mesmo trabalho. A Renova estaria realizando apenas a varrição manual de vias urbanas e a coleta de resíduos sólidos domiciliares e comerciais.

Denúncia

"Mesmo realizando uma parcela considerável dos serviços contratados com maquinário e pessoal próprio, a prefeitura de Iaçu pa-

ga a Renova o valor total do contrato sem quaisquer deduções, como se a empresa executasse todos os serviços contratados", afirma o MP-BA na denúncia.

"O fato de a prefeitura de Iaçu utilizar seu próprio maquinário desde o início do contrato, em 2021, para realizar serviços que deveriam ser prestados pela Renova, demonstra a intenção do prefeito Nixon Duarte e dos responsáveis pela empresa de obter vantagem indevida", acrescenta o promotor.

O promotor estima que o dano mensal ao erário seja



Reprodução

Prefeito de Iaçu, Nixon Duarte, é investigado pelo Ministério Público por improbidade

de R\$ 280 mil. Com base nisso, o MP-BA solicitou a indisponibilidade dos bens dos denunciados no valor total de R\$ 3,36 milhões, correspondente a 12 meses de prejuízo às contas públicas.

Além do bloqueio das contas, o MP também pediu a condenação dos denunciados por improbidade administrativa e o ressarcimento do prejuízo.

Em junho, o Portal A TARDE revelou que o prefeito Nixon Duarte havia sido acusado de causar um prejuízo superior a R\$ 729 mil aos cofres do município.

VIZINHOS

'Eles que elejam quem quiserem', afirma Lula, sobre a Venezuela



Lula diz que não cabe interferir em outros países

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ontem não ter razões para brigar com a Venezuela, com a Nicarágua e com a Argentina e que não cabe interferência no processo eleitoral de outros países. Para ele, as relações como esses países são "de Estado". Ele disse ainda que é de responsabilidade dos cidadãos desses países elegerem "os presidentes que quiserem".

A declaração veio após o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, alertar sobre a possibilidade de um "banho de sangue" e uma "guerra civil" caso não vença as eleições marcadas para o próximo dia 28.

Lula deu as declarações durante cerimônia de anúncio de investimentos em obras na Via Dutra e Rio-Santos. Na avaliação do presidente, "todo mundo gosta do Brasil" e "o Brasil tem que gostar de todo mundo".

"Porque eu iria querer brigar com a Venezuela, com a Nicarágua, com a Argentina?", questionou Lula. "Eles

que escolhem seus presidentes. O que me interessa é a relação de Estado".

Obras

Durante o evento, Lula anunciou a liberação de crédito de R\$ 10,75 bilhões para obras nas rodovias Dutra e Rio-Santos, que conectam São Paulo e Rio de Janeiro. O investimento total será de R\$ 15,5 bilhões.

Lula voltou a afirmar que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), foi convidado para o evento e não compareceu.

"Ele é convidado em todas as vezes que eu venho a São Paulo, eu o convidei. Ele tem a liberdade de ir ou não ir. Eu espero que ele um dia decida começar a mostrar para o povo que a gente pode ter disputado eleições, mas, quando termina as eleições, nós temos que governar."

CÂMARA

Lira admite erro na discussão do PL que iguala aborto a homicídio

DA REDAÇÃO

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que o colégio de líderes partidários "errou [...] na forma, mas talvez na discussão" do projeto de lei que equipara o aborto acima de 22 semanas a homicídio, com pena de até 20 anos de reclusão. A pauta ficou conhecida como "PL do Aborto".

"O colégio errou quando não viu o resto do projeto e

o resto do projeto foi que deu uma versão horrenda a uma discussão que todos nós temos aversão", disse Lira em entrevista à Globonews ontem. O colégio de líderes é composto por líderes de bancadas partidárias que se reúnem para tratar do andamento de pautas no Congresso Nacional.

O debate no Congresso Nacional começou em junho, após a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de

Morais de suspender uma norma do Conselho Federal de Medicina (CFM). O órgão havia proibido médicos de realizarem a chamada "assistência fetal". A prática, permitida em casos de aborto legal, consiste na interrupção da gravidez após 22 semanas de gestação decorrente de estupro. O julgamento foi levado ao plenário da Suprema Corte.

O projeto de lei foi apresentado pelo deputado Sôstenes Cavalcante (PL-RI).

LEILÃO DE CASA - COARACI/BA
-Online-
Leilão de Aluguel/Faculdade: Orem Fiel, Colônia Oficial inscrita na JUCESP sob nº 794, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada para locação Administrativa de Consórcio (UD), inscrita no CNPJ sob nº 32.548.823/0003-22, promoverá a venda em Leilão (até 01/10/2024) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora determinadas, na forma da Lei nº 5.547/97. Localização do imóvel: Coaraci/BA, Jato da Almeida, Rua Humberto de Campos, nº 138, Área total: terreno: 1.310,00m² e construída: 64,50m². Matr. 5.562 do R. do C. Oba. Colônia ao arrematante, providenciar as suas despesas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, aos Caus, aos Caus, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, faz como regularização de coletor de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio sobre os registros, averbações de desmembramentos, certificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cabíveis retribuíveis pela Municipalidade. Ocupação (até 31/12/2024), às 11:00h. Lance mínimo: R\$ 95.780,00. 2º Leilão: 02/08/2024, às 11:00h. Lance mínimo: R\$ 97.830,00. Lance máximo: R\$ 97.830,00. O Edital será publicado no site: www.portalzuka.com.br. Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 10% ao Leilante. Da participação on line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio no site, com o e-mail de atendimento ao evento: O Faleante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da oferta, acrescido dos encargos decorrentes, na forma estabelecida no parágrafo 2º do artigo 27 da Lei nº 5.547/97. Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: <http://www.vitrinebradesco.com.br/> | portalzuka.com.br/

CASA PRÓPRIA Percentual de pessoas que compartilham desta crença na região é maior que a média nacional, de 85%, segundo pesquisa da OLX

90% dos nordestinos veem vantagem em antecipar parcelas do financiamento imobiliário



"[O percentual de antecipação das parcelas maior entre os nordestinos] sugere uma cultura de planejamento financeiro mais conservadora e previdente na região"

RAFAEL NADER, da OLX

Mila Souza / Ag. A TARDE



Rosângela contratou um financiamento de 16 anos para comprar um apartamento, mas quitou o imóvel em apenas sete: "Comprei em 2014 e quitei em 2021"

JOANA OLIVEIRA

A dentista Rosângela Resende contratou um financiamento de 16 anos para comprar o apartamento onde mora, em Salvador. Ela quitou o imóvel, no entanto, em apenas sete anos. "Antes eu era imediatista, tinha dinheiro e gastava logo. Depois, fui me reeducando financeiramente e passei a guardar dinheiro", conta. Foi assim que ela conseguiu, por três vezes, juntar montantes consideráveis para pagar o apartamento e se livrar da dívida. "Comprei em 2014 e quitei em 2021. Depois que adquiri meu próprio teto, consegui direcionar meus recursos para ter outras coisas que desejava", celebra Rosângela.

Ela está entre os 85% dos brasileiros que acreditam que é vantajoso antecipar as parcelas do financiamento imobiliário, de acordo com a pesquisa Mitos e Verdades sobre o Setor Imobiliário, do Grupo OLX. No Nordeste, nove em cada 10 pessoas compartilham dessa crença. "Isso sugere uma cultura de planejamento financeiro mais conservadora e previdente na região", comenta Rafael Nader, vice-presidente de Imóveis da OLX.

Nader destaca que, antes de optar pela amortização do financiamento, é essencial avaliar a própria capacidade de pagamento, bem como as condições que a ins-

tituição financeira oferece para o adiantamento das prestações. Aproveitar eventos como uma promoção no trabalho ou o recebimento de uma herança para antecipar as parcelas pode ser uma estratégia inteligente, mas Nader recomenda avaliar cuidadosamente outros aspectos antes de decidir. "Comece entendendo as condições do contrato para verificar a possibilidade de pagamentos antecipados sem penalidades, além de calcular os benefícios financeiros ao reduzir o saldo devedor e os juros pagos ao longo do tempo. Considere também outras prioridades financeiras", orienta.

Descontos disponíveis

De acordo com os especialistas ouvidos pela reportagem, equilibrar esses fatores é fundamental para garantir que antecipar as parcelas seja não apenas viável no curto prazo, mas também sustentável e alinhado com os objetivos financeiros de longo prazo de cada comprador. A primeira dica é entrar em contato com o banco credor para informar a intenção de quitar o financiamento antecipadamente, conforme previsto pelo Código de Defesa do Consumidor. É importante solicitar detalhes sobre os descontos disponíveis para pagamento antecipado e analisar detalhadamente o contrato de financiamento, verificando o sal-



Clarissa ressalta o uso do FGTS para pagar parcelas

do devedor atualizado, as taxas de juros aplicáveis e o prazo restante. "Utilize ferramentas de simulação para explorar diferentes estratégias de pagamento, como pagamentos extraordinários ou amortizações, garantindo que sua escolha esteja alinhada com seu planejamento financeiro. Além disso, considere consultar um consultor financeiro para orientação personalizada. Verifique o Custo Efetivo Total (CET) do financiamento para compreender todos os custos envolvidos, incluindo taxas adicionais e seguros", recomenda Nader.

Clarissa Vitória, corretora que trabalha há 14 anos no mercado imobiliário lembra que, a cada dois anos, é possível retirar dinheiro do FGTS para pagar parcelas do financiamento. Para quem tem a possibilidade, essa também é uma alternativa para amortizar a dívida mais rápido. "Recomendo que os clientes façam uma projeção de cinco a oito anos para quitar a compra do imóvel. Um deles, recentemente, comprou um apartamento de R\$ 150 mil, deu R\$ 50 mil de entrada e pagou o restante em cinco anos", conta.

A corretora ressalta que quem financia pela Caixa Econômica Federal pode usar o próprio aplicativo digital no banco para organizar os pagamentos e fazer uma projeção dos valores. "Se você deve R\$ 100 mil e

paga, num determinado mês, um montante de R\$ 10 mil, por exemplo, esse valor será abatido tanto do total quanto das prestações, que ficarão menores", explica.

Valores culturais

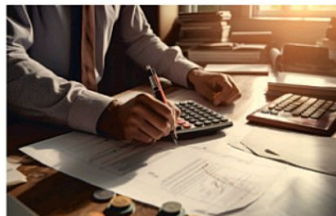
A pesquisa do OLX indica que a maioria dos brasileiros acredita que comprar um imóvel é mais benéfico do que alugar – 70% dos entrevistados compartilham essa visão –, o que reflete um forte desejo cultural de possuir uma casa própria como símbolo de estabilidade financeira e segurança. Um dos dados mais relevantes é o da Geração Z, que aponta que 74% dos jovens entre 18 e 24 anos preferem adquirir imóveis em vez de alugá-los, um índice superior aos 63% observados na Geração X.

"O número revela uma nova dinâmica nas preferências de posse de propriedades, indicando que a Geração Z está buscando mais estabilidade e investimento a longo prazo do que se pensava anteriormente. Além disso, sugere um potencial impacto no mercado imobiliário, afetando desde o tipo de imóveis demandados até as estratégias de desenvolvimento urbano e financeiro necessárias para atender a essa nova demanda", avalia Rafael Nader. Ao que tudo indica, certos valores culturais, como o sonho de casa própria, não mudam no Brasil.

ADEMI

ASSOCIAÇÃO DE DIRIGENTES DE EMPRESAS
DO MERCADO IMOBILIÁRIO DA BAHIA

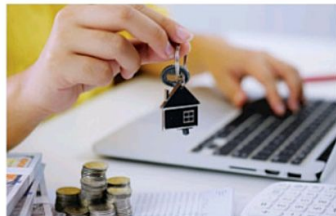
Mercado imobiliário e da construção se unem em busca de um direcionamento sustentável da Reforma Tributária



O mercado imobiliário e o setor da construção estão unidos para se posicionar e contribuir com melhores soluções acerca da Reforma Tributária proposta pelo PLP 68/2024, em trâmite na Câmara dos Deputados e no Senado. Cabe, antes, trazer três pontos que consideramos importantes para entender sobre as mudanças propostas por esta reforma:

1. O projeto de lei aprovado, com um redutor de 40% na alíquota, não é suficiente para garantir a neutralidade da carga tributária, o que resultará em impacto nos preços dos imóveis e serviços de construção.
2. O aumento de preços dos imóveis para a classe média é reconhecido pelo Ministério da Fazenda, e não há uma redução de carga de 3,5% para imóveis de R\$ 200 mil, como havia sido proposto anteriormente.
3. Em imóveis de R\$ 2 milhões, há um aumento de carga de quase 4%, representando um aumento de 50% em relação à alíquota atual.

O que esses pontos reforçam é o forte risco de aumento da carga tributária e encarecimento expressivo no aluguel e compra de imóveis. Estudo realizado pelo Secovi (Sindicado das Empresas de Compra, Venda e Administração de Imóveis) trouxe um exemplo prático desse aumento. Um imóvel de R\$ 240 mil, que integra a tipologia econômica, teria um aumento de imposto de 6,41% para 7,4%, uma diferença de 15,4%.



O aumento do valor do imóvel pode levar a algumas consequências que requerem plena atenção, como retração da economia e redução da geração de emprego pelo setor. A Ademi-BA está unida com a CBIC e entidades associadas para alertar sobre a reforma tributária. O que defendemos é a manutenção da carga tributária sobre a moradia, buscando um redutor de 60% na alíquota para evitar o aumento de preços e garantir habitação acessível para as famílias brasileiras.

Para que a reforma tributária seja uma oportunidade de melhoria e modernização do nosso sistema, faz-se necessário buscarmos uma tributação justa e equilibrada que leve a um direcionamento sustentável para todas as partes e o impulsionamento da atividade econômica do nosso país.

União que gera sustentabilidade.

ADEMI
BAHIA



Cláudio Cunha
PRESIDENTE DA ADEMI-BA

Rua Alceu Amoroso Lima, 470, Sala 901
Empreendedor Niemeyer
Caminho dos Árvores - Salvador - BA
3273-8130 | ademi@ademi-ba.com.br



Após cirurgia no joelho, Gizélia colocou barras de apoio nos banheiros

SEGURANÇA

Adaptações são essenciais, principalmente para idosos e pessoas com deficiência

JOÃO VÍTOR SENA*

A aproximação do Dia dos Avós, celebrado na próxima quinta-feira (26) é mais um motivo para lembrar a importância de adaptar as residências para os idosos com mobilidade limitada, por meio da instalação de pisos antiderrapantes e barras de apoio, além de outras soluções que garantam segurança e conforto. Projetar estas adaptações é fundamental não apenas para aqueles com idade avançada, mas também para as pessoas com deficiência (PCDs), que também precisam de um ambiente seguro e acessível para viver com dignidade.

"Acessibilidade é para todas as pessoas, não só para aquelas com mobilidade reduzida. Temos a tendência de pensar a acessibilidade apenas para as pessoas com cadeira de rodas, mas também se aplica às pessoas com deficiência visual, aos idosos, que com o processo de envelhecimento vão perdendo um pouco da estabilidade, da coordenação motora e da visão", explica Larissa Scarano, arquiteta especialista em acessibilidade.

Ela explica que implementar a acessibilidade dentro de casa é um investimento útil a todas as pessoas, já que até mesmo aquelas sem histórico de deficiência podem precisar de adaptações no futuro, para evitar acidentes que comprometam a locomoção ou equilíbrio. "Todo mundo pode perder a mobilidade em algum momento. Se uma pessoa torceu ou quebrou o pé, ou passou por um procedimento cirúrgico e está com a mobilidade reduzida, (vai precisar de um espaço acessível)", aponta Scarano.

Este é o caso de Gizélia Sousa (60), que precisou instalar barras de apoio nos banheiros de sua casa depois de passar por uma cirurgia de prótese no joelho. "Eu nunca pensei em implementar estruturas de acessibilidade na minha casa. Minha mãe faleceu com 86 anos subindo e descendo escadas, então não passava pelo meu imaginário. Porém, após cerca de uma década enfrentando uma artrose no joelho, esgotados todos os recursos médicos, eu fui submetida recentemente a uma cirurgia de prótese no joelho. Daí precisei colocar barras no banheiro. Elas foram fundamentais, principalmente no pós-cirúrgico

Moradia acessível é sinônimo de conforto e dignidade

imediate, pois eu tomava banho sentada na cadeira, tinha enorme dificuldade de me locomover e sustentar meu corpo", relata.

Projeto personalizado

É necessário entender que o projeto de uma moradia acessível deve ser pensado com base nas dificuldades das pessoas que irão ocupá-las. Generalizar as adaptações que devem ser feitas pode não atender as particularidades de cada indivíduo – uma pessoa com nanismo, por exemplo, tem necessidades diferentes de alguém que usa cadeira de rodas. Portanto, é crucial consultar engenheiros e arquitetos.

Porém, Thyres Azevedo, arquiteta, afirma que os projetos podem usar como parâmetro a Norma Brasileira 9050 (NBR 9050/2000), que estipula normas e métodos para a implementação de sustentabilidade em edifícios e espaços públicos. "Mas a gente tem que pensar além da norma, temos que pensar na personalização do projeto, porque a depender da deficiência do morador, ele pode precisar de uma adaptação diferente daquela que é

estabelecida pela norma", complementa.

Em termos gerais, moradias acessíveis devem apresentar portas mais largas para dar acesso aos cômodos, com 90 cm a 100 cm de largura e fechaduras de fácil manuseio. Da mesma maneira, os corredores devem ser mais espaçosos, com 90 cm a 150 cm de largura, para permitir que pessoas com cadeiras de rodas e andadores possam se locomover sem esbarrar nas paredes. É essencial que objetos de decoração e outros móveis não sejam posicionados nestas áreas, facilitando a livre circulação.

Pisos antiderrapantes devem ser instalados em áreas molhadas, como banheiros, áreas de serviço e cozinhas, já que são essenciais na prevenção de acidentes. Além disso, é importante instalar barras de apoio dentro dos boxes dos banheiros para facilitar a sustentação de equilíbrio durante o banho e evitar quedas.

Já pessoas com deficiências visuais também precisam de sinalizações em braille nos eletrodomésticos e nas portas, além de texturas em pisos e em quinas de móveis para evitar acidentes. "Isso é útil" para que a pessoa identifique que tipo de objeto está em um armário, porque a porta daquele armário tem uma textura diferente", explica.

Por outro lado, indivíduos com deficiências sonoras necessitam de estímulos visuais para compensar a falta de audição. Isso inclui luzes piscantes para sinalizar campainhas e alarmes de fumaça.

Para as pessoas com nanismo, os móveis devem ser instalados a uma altura em que consigam alcançar com facilidade. Isso também se aplica a outros indivíduos que tenham mobilidade limitada dos membros superiores, por exemplo. Bancadas, pias e interruptores devem ser posicionados de maneira acessível, e é útil ter móveis ajustáveis ou feitos sob medida.

'Ambientes amigáveis'

Indivíduos com transtorno do espectro autista (TEA) podem não necessitar de algumas destas adaptações, mas, devido à sua sensibilidade a certas texturas, estímulos visuais e sonoros, se beneficiam de uma decoração cuidadosamente planejada para atender às suas necessidades. Ambientes sensorialmente amigáveis, com iluminação suave, cores calmas e materiais confortáveis podem proporcionar um espaço mais tranquilo e acolhedor. "Quando projetamos para uma pessoa com TEA, temos que ter esse cuidado de ter um layout mais organizado, porque ela tem que ter uma rotina muito programada e conhecida, as coisas precisam ter seus devidos lugares", explica Letícia.

A automação ainda pode ser uma poderosa aliada das PCDs. Assistentes virtuais, como a Alexa, acionam e desligam interruptores apenas com comandos de voz, assim como são capazes de regular a temperatura do ambiente, fornecendo mais autonomia para pessoas com mobilidade limitada.

Thyres ainda afirma que é possível projetar uma moradia acessível que seja esteticamente agradável e reflita o estilo de seus moradores. "Hoje em dia a gente tem um mercado tão vasto que é muito difícil deixar a acessibilidade ser um ato falho na hora da estética. Com tantas ofertas de materiais, a acessibilidade não deixa o ambiente feio. Dá pra ser acessível e ser cool, legal, descolado, desde que você consiga fazer algo que seja funcional. As pessoas têm muito essa ideia de que acessibilidade vai deixar o ambiente feio e poluído. Sendo que esse não é o caso, a gente pode pensar em como atender ao princípio da acessibilidade e ter uma estética funcional", comenta.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELO



Em projeto de Larissa Scarano, corrimão cria acessibilidade

FELIPE PARANHOS

Tudo o esforço dos 14 anos da carreira de Virna Jandiroba será recompensado hoje, em Las Vegas (EUA). A baiana de Serinha encabeça, pela primeira vez, um card do UFC, fazendo a luta principal do evento contra Amanda Lemos, pelos pesos-palhas (até 52 kg). É uma vitória que mesmo render uma disputa pelo título – até porque ela promete, em entrevista exclusiva, que vai pedir essa chance.

Apesar de hoje a 'Carcará' ser a quinta colocada no ranking, o cenário da categoria pode permitir que ela fuja a fila por uma vaga de desafiante ao cinturão. Isso porque três das quatro lutadoras acima dela perderam recentemente ou entre si ou para a campeã, Weili Zhang, e a atleta restante, a americana Tatiana Suarez, tem a carreira frequentemente interrompida por lesões que travam sua ascensão no Ultimate. Ela, inclusive, enfrentaria Amanda em fevereiro, mas outra vez se contumidia.

Por sua vez, caso vença Lemos, Virna chegará à quarta vitória consecutiva e pode se encaixar no timing ideal para disputar o cinturão. "Essa minha luta de sábado pode definir, sim. Sobre tudo porque a Amanda já lutou contra a Weili Zhang, né? Eu nunca lutei, então acho que é uma boa luta, porque ainda não foi feita", declarou a baiana.

Ao vencer Lupita Godínez, em abril, Virna pediu lutas maiores e reclamou de "falta de boa vontade" do Ultimate ao agendar seus combates. Deu certo, e ela agora lidera um card contra a terceira do ranking. Por isso, já sabe o que vai fazer caso vença Amanda: pedir uma disputa pelo cinturão. "A gente tem que ter uma posição mais de se impor, dizer também o que a gente quer, porque, se você não fala, é difícil [pro UFC] saber. Então, eu também assumo a responsabilidade disso", declarou.

"Estou muito feliz agora com a oportunidade, pelo reconhecimento do meu potencial, porque de fato eu sempre aceitei todas as lutas sem pestanejar, inclusive a minha última em tempo recorde. Então, me senti no direito de pedir uma luta à frente. E essa é uma posição que eu tenho adotado agora na minha vida de forma geral, mais madura também. É uma atitude sóbria, não arrogante, mas de merecimento mesmo", acrescentou.

Maturidade
Aos 36 anos, Jandiroba analisou sua carreira e apontou que aprendeu a lidar com os

TUDO pelo cinturão

MMA Antes de luta decisiva, hoje, Virna Jandiroba revela mudanças em treinos e na mentalidade



Aos 36 anos, Virna chega ao ápice da carreira e sabe que precisa vencer para se manter no topo

- VENCER PODE LEVAR VIRNA À LUTA DO TÍTULO**
- CAMPEÃ** Weili Zhang
- #1 TATIANA SUAREZ** Por lesões, lutou só duas vezes desde 2019
- #2 XIAONAN YAN** Vem de derrota para a campeã
- #3 AMANDA LEMOS** Em 2023, perdeu pra Zhang
- #4 JESSICA ANDRADE** Perdeu para Suárez e Yan em 2023
- #5 VIRNA JANDIROBA** Chegará à quarta vitória seguida

limites de seu corpo, treinando de forma mais inteligente e evitando lesões. No entanto, uma outra transformação visível é na mentalidade, hoje também voltada para a sua valorização dentro dos negócios do MMA. "Acho que eu era talvez um tanto rigidão, tinha algumas crenças também. Tipo de 'Não, basta você ser bom [para ganhar as oportunidades]'. E não é bem por aí, entendeu? É como o treino: a gente pode fazer as coisas acontecerem de forma mais fácil. Então, estou muito mais maleável quanto a isso. Entendo como estar no jogo, como jogar o jogo", afirmou.

Evitando a armadilha do tantas vezes forçado 'trash talk' – quando um lutador provoca o outro com declarações agressivas –, Virna destacou o

modo que encontrou para se fazer notada pela organização. "Achei um caminho do meio, de autoinformação, de merecimento, mas que não fere o que eu acredito", concluiu a lutadora, que tem 20 vitórias e só três derrotas na carreira.

Time brasileiro
Além de Virna, estarão no card outros quatro representantes do Brasil: Kaynan 'Bahia' Kruschewsky – que, apesar do apelido, é paulista – enfrenta Kurt Holobahag pelos leves (até 70 kg); Bruno 'Bulldog' Silva encara Cody Durden nos moscas (até 57 kg); Dione Barbosa mede forças contra Miranda Maerick, na categoria feminina dos moscas, a mesma em que duelam Luana 'Dread' Carolina e Lucie Pudilova.

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

18ª RODADA / HOJE		
18h Flamengo	X	Cruzeiro
18h30 Botafogo	X	Internacional
20h Palmeiras	X	Cruzeiro
AMANHÃ		
11h Grêmio	X	Vitória
16h Bahia	X	Corinthians
16h América-MG	X	Vasco
18h30 RB Bragança	X	Athletico-PR
18h30 Fortaleza	X	Athletico-GO
18h30 Juventude	X	São Paulo
20h Goiás	X	Fluminense

Classificação

CLUBE	P	V	E	SG	GP
1 Botafogo	16	17	11	18	28
2 Palmeiras	13	17	10	12	25
3 Flamengo	11	16	9	11	20
4 São Paulo	10	17	9	8	26
5 Bahia	10	17	9	6	27
6 Cruzeiro	10	16	9	5	23
7 Fortaleza	10	16	8	3	20
8 Athletico-PR	25	15	7	6	30
9 Vasco	23	17	7	6	30
10 RB Bragança	22	16	6	3	21
11 Atlético-MG	22	16	5	2	23
12 Juventude	20	15	5	1	19
13 Internacional	10	13	5	3	32
14 Cuiabá	10	13	4	2	22
15 Goiás	12	16	4	3	18
16 Vitória	15	17	4	3	30
17 Coritiba	15	17	3	14	16
18 Grêmio	11	15	3	10	10
19 Athletico-GO	11	17	2	14	14
20 Fluminense	8	16	1	12	12

BRASILEIRO SÉRIE B

16ª RODADA / QUINTA		
Vila Nova	1x1	Santos
Norocelândia	1x0	Chapecoense
ONTIM*		
Araçatuba	X	Coritiba
Coritiba	X	Mirassol
HOJE		
17h América-MG	X	Amazonas
17h CRB	X	Rua Nova
18h Paysandu	X	Porto Alegre
AMANHÃ		
16h Guarani	X	Goiás
18h30 Botafogo-SP	X	Brasília

Classificação

CLUBE	P	V	E	SG	GP
1 Santos	29	16	9	12	25
2 Vila Nova	28	16	8	3	20
3 América-MG	26	15	7	1	14
4 Norocelândia	26	15	7	1	14
5 Operário-PR	25	15	7	2	11
6 Araçatuba	24	14	6	4	14
7 Mirassol	22	15	6	2	16
8 Goiás	21	15	6	2	16
9 Coritiba	20	15	5	3	15
10 Porto Alegre	20	15	5	0	10
11 Paysandu	19	15	4	2	18
12 CRB	19	15	4	2	10
13 Ceará	19	15	3	1	11
14 Amazonas	19	15	3	1	13
15 Chapecoense	18	16	4	2	13
17 Botafogo-SP	17	15	4	2	12
18 Roraima	14	15	2	8	11
19 Ruano	12	15	3	4	10
20 Guarani	7	15	1	13	11

BRASILEIRO FEMININO A2

SEMPRINAS (VOLTA) / ONTIM*		
Bahia	X	Sport
12h 30h Amazônia		
12h 30h Amazônia	X	Juventus
18h30h Amazônia	X	Amazônia

BAIANO SÉRIE B

SEMPRINAS (VOLTA) / HOJE		
18h Colo-Colo	X	Grapiuna
15h Porto	X	Rio de Fêre

BRASILEIRO SÉRIE C

12ª RODADA / HOJE		
17h Londrina	X	Castles
12h São Bernardo	X	Ferroviária
18h30 Tombense	X	Figueirense
AMANHÃ		
18h30 Vitória Rondonia	X	Ypiranga RS
18h30 São José-RS	X	Aparecida
18h Náutico	X	Athletico
18h30 Botafogo-PB	X	ABC
SEXTA-FEIRA		
20h Confiança	X	Ferroviária
20h Remo	X	CSA
20h Foz de Iguaçu	X	S. Corbela

Classificação

CLUBE	P	V	E	SG	GP
1 Athletico	28	13	9	11	26
2 Botafogo-PR	28	13	8	9	23
3 São Bernardo	27	13	10	14	24
4 Figueirense	27	13	7	10	15
5 Volta Redonda	26	13	8	5	23
6 Londrina	26	13	8	5	23
7 Ypiranga RS	19	10	6	7	13
8 Tombense	19	13	5	3	15
9 Foz de Iguaçu	19	13	5	3	15
10 Remo	16	13	5	5	15
11 Náutico	16	13	4	5	20
12 ABC	16	13	4	5	17
13 CSA	14	13	3	6	14
14 Foz de Iguaçu	14	13	4	5	10
15 Santa Cruz	13	13	4	3	11
16 Confiança	12	12	3	3	12
17 Ferroviária	12	13	3	3	11
18 Apucarana	10	12	2	7	14
19 Cascavel	9	11	2	6	13
20 São José-RS	9	11	1	1	8

BRASILEIRO SÉRIE D

14ª RODADA / GRUPO A6 / HOJE					
15h	Itapira	x Portuguesa-RJ			
15h	Nova Iguaçu	x Democrata-SL			
15h	Real Noroeste	x Itabuna			
15h	Audax Rio	x Serra			
GRUPO A6 / AMANHÃ					
16h	ASA	x Sergipe			
16h	Rorô	x CSA			
16h	Jacupemba	x Petrolina			
16h	Itabiana	x Juazeirense			
Grupo A4					
CLUBE	P	V	E	SG	GP
1. Itabiana	26	13	8	11	20
2. Rorô	23	13	7	8	15
3. CSA	23	13	6	2	17
4. ASA	20	13	6	3	14
5. Jacupemba	18	13	5	0	11
6. Juazeirense	18	13	5	1	11
7. Petrolina	10	13	2	10	6
8. Sergipe	9	13	2	0	11

Grupo A6

CLUBE	P	V	E	SG	GP
1 Nova Iguaçu	20	11	8	1	10
2 Babiana	20	11	8	1	10
3 Portuguesa RJ	20	11	5	0	16
4 Serra	18	11	5	0	15
5 Real Noroeste	17	11	3	1	13
6 Itapira	11	11	2	8	8
7 Democrata-SL	10	11	2	10	8
8 Acaia RJ	9	11	1	9	9

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

NA TELINHA

- 9h Fórmula 2: GP da Hungria (sprint) BandSports
- 10h Cidismo - Tour de France: etapa 20 ESPN 3
- 10h Atletismo - Diamond League: etapa da Inglaterra SportTV
- 10h30 Tênis - ATP 500 de Hamburgo: semifinais ESPN 2
- 11h30 Surfe - Circuito Brasileiro: final SportTV 2
- 12h Fórmula 1: GP da Hungria (classificação: treino livre 3 e 3h 50 do 50 no BandSports) Band e BandSports
- 12h30 Amistoso: Rapid Viena x Milan ESPN 4
- 12h30 Fórmula E: E-Prix de Londres (corrida 3) Band e BandSports
- 15h Campeonato Brasileiro Sub-20: Amistoso x Internacional SportTV 2
- 15h45 Fórmula Indy: GP de Toronto (classificação) ESPN 4
- 16h Basquete - Amistoso: ELIA x Sudão do Sul SportTV 2 e ESPN 3
- 17h Campeonato Argentino: Racing x Godoy Cruz ESPN
- 17h Série B: CRB x Baiano (Amistoso/MG e Amistoso na TVE) Paycasu x Ponte Preta às 18h no SportTV Band
- 18h Campeonato Baiano Série B: Colo Colo x Grapiuna (semifinal, ida) TVE
- 19h Juggle Fight 128: card completo SportTV 2
- 21h Campeonato Brasileiro: Palmeiras x Cruzeiro SportTV
- 22h Brasileiro Feminino A2: JB x Juventude (semifinal, volta) TVE
- 22h30 Basquete - WNBA: All Star Weekend (jogos das estrelas) ESPN 2
- 23h Boxe: Yokas Valle x Ramanandep Kaur ESPN 4

CURTAS

CANOAGEM VELOCIDADE

Baianos conquistam o Mundial Sub-23

Os baianos Mateus Nunes e Lucas Espírito Santo conquistaram, ontem, uma medalha de ouro para o Brasil no Mundial sub-23 de canoagem velocidade, em Plovdiv, na Bulgária. Eles terminaram em primeiro a prova do C2 500 m com o tempo de 1m45s505, deixando com a prata os ucranianos Yaroslav Verbiulid e Vitalii Prystai (1m45s315) e com o

bronze os húngaros Mate Kurczina e Ilias Mitropoulos (1m45s634). Mateus Nunes, de apenas 18 anos, vai a Paris para disputar ao lado de Isaquias Queiroz a prova olímpica do C1 1000 m. "Estou entusiasmado para competir pela primeira vez nos Jogos Olímpicos. Esse período de preparação é fundamental para ajustar os últimos detalhes", disse ele.



Lucas (E) e Mateus, que vai à Olimpíada, venceram no C2 500m

TÊNIS

Nadal alcança as semifinais em Bastad

Rafael Nadal, que tem a Olimpíada como grande objetivo, se classificou para as semifinais do torneio ATP 250 de Bastad (Suécia), em quadra de saibro, ontem, após vencer uma batalha de quase quatro horas de jogo contra o argentino Mariano Navone: 6/7, 7/5 e 7/5.

Atualmente em 261º lugar no ranking da ATP, Nadal participa da competição como convidado para se preparar para os Jogos. Na semifinal, enfrentará o croata Duje Ajdukovic (130º), que bateu o brasileiro Thiago Monteiro (85º) por 6/2, 4/6 e 6/4.

REAL MADRID

Endrick será apresentado próximo sábado

Depois de completar 18 anos amanhã, o atacante Endrick será apresentado como jogador do Real Madrid, no Santiago Bernabéu, no próximo sábado, dia 27, às 17h (da Bahia). Depois do evento que reuniu 80 mil torcedores para a apresentação do astro Mbappé, será a vez do pro-

dígio brasileiro, mas o clube não especificou se haverá venda de ingressos para lotação máxima do estádio. Primeiro, Endrick encontrará o presidente Florentino Pérez para a assinatura do contrato de seis anos. Depois, encontrará a torcida e falará com a imprensa coletiva.

FLAMENGO

Gabigol continua podendo atuar

O atacante Gabigol, do Flamengo, segue liberado para atuar. Apesar de a Corte Arbitral do Esporte (CAS) ter acatado parcialmente o pedido da União para anular o processo que deu o efeito suspensivo ao jogador, ele segue com a permissão para entrar em campo até que seja julgado o mérito final. Gabigol foi punido no Brasil em março pelo Tribunal de Justiça Desportiva Antidopagem (TJD-AD) por fraude em exame antidoping. Assim, decidiu recorrer ao CAS. Na corte suíça, o painel julgador é composto por três árbitros: um indicado pela defesa do atleta, um pelo CAS e teoricamente um pela União. No entanto, o governo brasileiro pediu a anulação do processo com o argumento de que não foi devidamente notificado e, por isso, não instituiu um árbitro para o julgamento. A União está até o próximo dia 29 para indicar um representante para o novo painel. O CAS também vai nomear novo árbitro.

MERCADO

Milan tira Morata do Atl. de Madrid

O atacante da seleção espanhola Álvaro Morata acertou transferência para o Milan, ontem, voltando à Serie A dias depois de conquistar a Euro-2024 pela Espanha. O jogador de 31 anos assinou um contrato de quatro anos com o time de Milão, que o contratou para substituir o francês Olivier Giroud, transferido para o Los Angeles FC, da Major League Soccer (EUA). A mídia italiana informou que o Milan pagou a cláusula de rescisão de Morata de cerca de 13 milhões de euros (cerca de R\$ 78,4 milhões pela cotação atual) ao Atlético de Madrid, clube pelo qual ele disputou as últimas duas temporadas. O jogador ganhará cerca de 4,5 milhões de euros por temporada (R\$ 27,1 milhão), Morata disputou todas as partidas da espanhola na Euro-2024, marcando um único gol no torneio na estreia do time, contra a Croácia.

FELIPE PARANHOS

Um dos motes da Olimpíada de Paris é a equidade. Desde que a cidade francesa foi escolhida sede dos Jogos, o Comitê Organizador Local estabeleceu que, pela primeira vez, seriam divididas em 50% as vagas de homens e mulheres — o que acabou não se concretizando, como o contingente masculino ainda superando o feminino. O Brasil, porém, contribuiu para a meta: as mulheres representam 55% da nossa delegação.

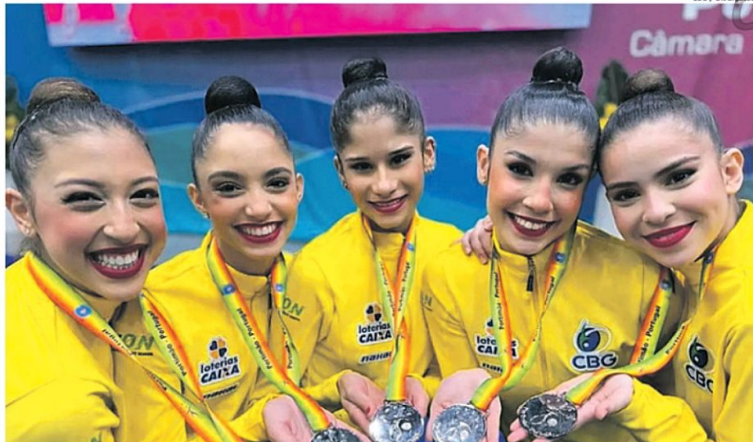
As 153 atletas, inclusive, concentram a maioria das chances de medalhas individuais, como aconteceu com Beatriz Ferreira, no boxe, Rebecca Andrade, na ginástica artística, Ana Marcela Cunha, na maratona aquática, e Rayssa Leal, no skate. No entanto, para além dessas favoritas, há uma série de brasileiras que concorrem a subir no pódio olímpico pela primeira vez.

A dupla de vôlei de praia Duda e Ana Patrícia, por exemplo, chega a Paris liderando o Circuito Mundial da modalidade. Nos últimos 12 meses, foram cinco ouros em etapas que contam para o ranking, com o pior resultado sendo o nono lugar em Gstaad (SUI), no início deste mês. Apesar do mau resultado recente, a consistência do duo é um trunfo para o torneio olímpico, que será disputado em uma arena montada em frente à Torre Eiffel.

Também em um esporte tradicionalmente forte para o Brasil, a judoca Beatriz Souza chega à França credenciada pelos bons resultados em dois dos últimos três Mundiais: em 2022, ela foi prata; no ano seguinte, bronze. No torneio deste ano, foi eliminada ainda nas oitavas por um golpe ilegal, o que acabou com seu favoritismo para a terceira medalha consecutiva. Nos tatames de Paris, ela vai competir na categoria +78 kg, na qual será cabeça de chave.

Conexão 2024-2028

A próxima Olimpíada representa, até hoje, a chance mais palpável de a ginástica rítmica brasileira conquistar uma medalha. Durante toda a temporada da Copa do Mundo da modalidade, o Brasil esteve rondando as primeiras colocações: em Atenas, no mês de março, ficou na quarta posição no conjunto misto de bolas e fitas; em Sofia (BUL), algumas semanas depois, repetiu a posição nos cinco arcos, ficando a



Seleção brasileira de ginástica rítmica vem de um ouro e duas pratas na etapa de Portimão (POR) da Copa do Mundo, em maio

PARIS-2024 Delegação brasileira feminina pela primeira vez supera a masculina; conheça algumas favoritas e as concorrentes a medalhas inéditas na terra e na água

Elas no comando



Cait Miers / WSL / Getty Images-AFP



Charly Tribble / AFP

153

mulheres representam o Brasil nos Jogos de Paris. O número equivale a 55% da delegação do País, que tem, no total, 277 atletas — o terceiro maior grupo da história, atrás de 2016 e 2020

10.500

atletas vão disputar a Olimpíada de 2024. A intenção da organização do evento era dividir de forma equivalente as vagas, mas a lista final ainda deve contar com mais homens

BAHIA

De volta, Arias se coloca à disposição para atuar contra o Corinthians

DA REDAÇÃO

Desfalque do Bahia durante a disputa da Copa América, o colombiano Santiago Arias está reintegrado ao elenco tricolor e à disposição do técnico Rogério Ceni para a partida de amanhã, às 16h, contra o Corinthians, na Fonte Nova.

Na manhã de ontem, ele

concedeu em entrevista coletiva, celebrou a participação da Colômbia na Copa América e disse pronto para jogar. "Não é sempre que se consegue chegar em uma final de algo tão importante. Estou feliz e motivado por tudo que aconteceu. Espero seguir dando o meu melhor aqui, a começar pela partida de domingo", disse.

Outro gringo, o atacante uruguaio Luchó Rodríguez já está em Salvador, mas ainda não foi anunciado pelo Bahia. Segundo o jornalista uruguaio Federico Buysan, as condições do negócio com o Liverpool URU mudaram, e os clubes estão em busca de uma solução. Esperava-se um fechamento até a noite de ontem.

VITÓRIA

Após caso de indisciplina, Rodrigo Andrade é emprestado ao Mirassol

DA REDAÇÃO

Após polêmicas fora de campo, o volante Rodrigo Andrade será o novo reforço do Mirassol, que disputa a Série B do Brasileiro. O Vitória acertou o empréstimo do jogador, que havia sido afastado e tem contrato até o fim da atual temporada.

O empréstimo ocorre cinco

dias após o embate entre o jogador e integrantes da torcida organizada do clube. Rodrigo Andrade estava acompanhado de Dudu, em episódio num bar com agressão física e vandalismo. Na sequência, o Presidente Fábio Mota declarou que Andrade e Dudu não vestiriam mais a camisa do Leão da Barra.

Já o volante Charlys Matheus, que estava emprestado pelo Vitória ao Hellas Verona, da Itália, vai permanecer no futebol europeu. A equipe italiana irá exercer a opção de compra do jogador de 21 anos. A informação foi divulgada inicialmente pelo site Arena Rubro-Negra, e confirmada pelo Portal A TARDE.



ACRÉSCIMOS

Luiz Teles | Jornalista

luiz.teles@grupotarde.com.br

NO CLIMA OLÍMPICO

A menos de uma semana para o início dos Jogos, a coluna Acréscimos já está em Paris. A partir do dia 25 e até 12 de agosto, vamos levar ao leitor de A TARDE uma visão mais próxima do que acontece na capital francesa durante aquela que promete ser uma das maiores Olimpíadas de todos os tempos. Paris-2024 carrega consigo toda complexidade de realizar o maior megaprojeto esportivo do planeta, numa supermetrópole, num país repleto de diversidade e conflitos, e que acabou por passar por uma eleição tensa, quando a extrema-direita local esteve próxima de alcançar o poder.

Até pouco tempo, o clima de Olimpíada em Paris ainda não era claro para mim (estou aqui há quase 10 dias, em férias, antes da maratona que será a cobertura). Falando com amigos franceses, entendi que o parisiense sentia mais as intervenções causadas na paisagem, no trânsito e nas estruturas municipais, do que o tal "Espírito Olímpico". Por exemplo, desde a última segunda-feira, as proximidades das principais atrações turísticas estão com circulação limitada, ruas cruciais para o fluxo de carros e ônibus estão parcialmente reservadas para uso exclusivo de veículos da Olimpíada

(com faixas "Paris 2024" pintadas em branco no asfalto e multa de 130 euros para quem desrespeitar o limite traçado) e nas estações de metrô há inúmeros avisos de paradas que ficarão totalmente fechadas ao longo dos Jogos (muitas e em diferentes bairros da cidade).

Contudo, em minhas conversas, consigo também perceber que já houve um tempo em que todos por aqui estavam bem mais incomodados do que estão agora com a Olimpíada. Boa parte da população "normalizou" os Jogos ao seu cotidiano e segue sua vida normalmente. O que me fala ainda é que julho e, sobretudo, agosto são tradicionalmente meses de férias para os parisienses e que muitos planejaram sair da ci-

dade para evitar os percalços de dividir ruas e transporte com os milhões extras de turistas que estarão por aqui de 26 de julho a 11 de agosto. Eles relatam que desde a semana passada já dava para sentir que calçadas e espaços estavam menos congestionados do que o normal, ainda que o trânsito tenha piorado por conta das limitações de circulação provocadas pela Olimpíada.

Virada de chave

Desde a última segunda-feira, 15, a coisa parece ter mudado de figura por aqui. A cada semana que viro ou banca de jornais pelas quais passo, vejo revistas, cartazes, exposições e faixas que nos lembra, a todo tempo, que Paris 2024 está chegando. Se antes se

Se antes Paris respirava um ar de adaptação, agora o que se vê é uma grande expectativa pelo início dos Jogos

respirava um ar muito mais de adaptação e insegurança, agora para todo lado o que se vê é uma grande expectativa para que a Pira Olímpica seja acesa e os Jogos comecem o quanto antes.

Na mídia esportiva, o noticiário foi aos poucos deixando de lado a derrota francesa na Eurocopa, focando cada vez mais nos Jogos Olímpicos.

A semana também foi de manchetes estampando o cumprimento da promessa da prefeita Anne Hidalgo, nadando no Rio Sena, que teve sua despoluição (ainda não 100% concluída) como uma das maiores promessas da candidatura de Paris.

Nas minhas caminhadas e visitas a pontos turísticos é cada vez mais frequente e comum ver pessoas com credenciais ou uniformes oficiais dos Jogos, como de vários comitês olímpicos nacionais. A CGBA lançou uma linha de roupas para torcedores de vários países, com suas respectivas bandeiras bordadas. Enfim, me parece que a Cidade da Luz acordou de vez para a Olimpíada e que meus dias de férias, de fato, chegaram ao fim. A bônus!



"Não é fácil ser um grupo de cultura popular negra de mulheres negras", diz Josy Garcia, diretora do Maracatu

Divulgação

precisa ir na fonte, onde existem as nações de maracatu. Então a noite cultural surgiu a partir daí, eu precisava levar o grupo para Recife e fazer essa conexão. Então, pensei na noite cultural como forma de arrecadar recursos para que a gente conseguisse viajar", explica a diretora do grupo.

O grupo feminino de Maracatu de Baque Virado foi fundado em 2015, em Salvador e desde então realiza eventos e oficinas com o intuito de difundir o maracatu e promover discussões sobre o papel da mulher na sociedade, na arte, na percussão e na cultura.

Expectativas para o evento
 Essa noite de sábado será uma grande celebração musical e política em homenagem às mulheres negras. Para Viviam Caroline, musicista idealizadora da banda Yá Muxima, o Julho das Pretas e a Noite Cultural reforçam um compromisso com pautas sociais que deve ser garantido o ano inteiro.

"A relevância de eventos como esse, possibilitam a expressão artística de coletivos femininos protagonizados por mulheres negras. Essa noite cultural dentro desse contexto é para acender as nossas lutas, os nossos talentos, as nossas conquistas e ao mesmo tempo encorajar. Um encorajamento recíproco inspirando umas às outras", disse a musicista.

A idealizadora da Yá Muxima comentou que espera que o público se junte aos artistas em uma celebração aos ritmos e ao Dia da Mulher Negra Afro Latina e Caribenha.

"Eu costumo dizer que o tambor faz a terra tremer, nós vamos sacudir o Pelourinho com a força e com a beleza dos tambores do samba reggae dos tambores do maracatu. Pode esperar e celebrar um repertório que faz uma grande homenagem a todas as mulheres", comentou.

Assim como Viviam, Josy Garcia, do Grupo Maracatu Ventos de Ouro, soma as mesmas expectativas sobre o evento e a recepção de quem for conferir a festa.

"A Noite Cultural é sempre uma festa muito bonita, espero que o público venha celebrar com a gente essa força das mulheres negras na arte e na Cultura. Mais uma noite de muita festa e alegria, ou como a gente chama, uma noite de tambores e festejos".

'NOITE CULTURAL JULHO DAS PRETAS', COM MARACATU VENTOS DE OURO E PARTICIPAÇÃO DE JU SANTOS E YÁ MUXIMA / HOJE, 20H / LARGO TEREZA BATISTA - PELOURINHO / R\$ 25 E R\$ 12,50

* SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR CÍRCULO CASTRO JR.

GLÁUCIA CAMPOS*

Neste Julho das Pretas, mês marcado pela celebração do Dia da Mulher Negra, Afro Latina e Caribenha, o grupo Maracatu dos Ventos de Ouro preparou uma noite especial. Hoje, 20h, o Largo Tereza Batista será palco da *Noite Cultural*, homenageando mulheres negras em um evento vibrante de tambores, música, dança e maracatu de baque virado. A programação contará com as participações da cantora Ju Santos e da banda Yá Muxima.

Para Josy Garcia, mestra e diretora do Maracatu Ventos de Ouro, realizar o evento neste dia é significativo devido à importância política do Julho das Pretas para pensar ações políticas e coletivas para as mulheres negras do Brasil. A ação foi criada em 2013, pelo Odara — Instituto da Mulher Negra, que neste ano realiza sua 12ª edição, com o tema "Mulheres Negras em Marcha por Reparação e Bem Viver".

"É uma data comemorativa muito importante para nós, mulheres pretas, então fazer essa noite cultural, neste mês traz todo esse significado e re-

força essa pauta que já vem sendo colocada há anos. Para o Maracatu Ventos de Ouro, enquanto grupo de mulheres negras que fomenta a cultura, fazer essa noite juntamente com outras mulheres negras é significativo", comentou Josy.

A escolha das participações da noite foi feita levando em conta trazer a representação de mulheres negras na música, principalmente na percussão, como a banda Yá Muxima. "A gente buscou um grupo percussivo de mulheres que faz esse movimento de música e de percussão na Bahia [Yá Muxima] e a Ju Santos, por ser uma artista mulher trans e negra, que também traz tudo isso", acrescentou.

Noite cultural

Embora essa noite seja em celebração ao Julho das Pretas, o grupo de maracatu costuma realizar o evento desde 2017, como forma de difundir o ritmo e levantar recursos financeiros. Josy Garcia comentou das dificuldades que envolvem manter o grupo em funcionamento e que a questão financeira é uma das principais.

"A gente enfrenta desafios

MÚSICA Baiano e feminino, o grupo Maracatu dos Ventos de Ouro faz uma 'Noite Cultural' com convidadas hoje, no Largo Tereza Batista, Pelourinho, dentro da ação Julho das Pretas

É de baque virado

O grupo de maracatu realiza o evento desde 2017, como forma de difundir o ritmo e levantar recursos

para manter nosso grupo, inclusive a questão de recursos. Não é fácil ser um grupo de cultura popular negra de mulheres negras, a gente enfrenta diversas dificuldades. A gente se mantém com muita resistência para conseguir atuar durante todo esse tempo", disse Josy.

Na época em que foi con-

cebida, a *Noite Cultural* contribuiu para financiar uma viagem para encontrar outros grupos de maracatu em Pernambuco.

"O Maracatu Ventos de Ouro é um grupo filho da nação do Maracatu Porto Rico, uma nação centenária de Recife. Não tem outros grupos de Maracatu na Bahia, então a gente

ARTES CÊNICAS

Espectáculo infantil foca na importância da preservação de saberes ancestrais

EUGÊNIO AFONSO

Em cena, um ator e uma atriz tentam desvendar o mundo através da contação de histórias embaladas por canções dos universos ameríndio, afro-brasileiro e mourisco, recolhidas de diversos autores/pesquisadores da tradição oral. Este é o mote da peça infantil *Pé de Ovídio: histórias de bichos traquinas, criaturas malinas e encantadas de água doce* que terá estreia amanhã, às 17h, no Teatro Gambôa, e mais uma apresentação no domingo, no mesmo horário.

Com uma árvore no fundo do palco, cujas folhas lembram olhos, uma dupla de brincantes — o ator José Rêgo (Pinduka) e a atriz Luciene Souza, do grupo Canastra Real — adentra a cena, arria canastas de viagem, se abanca em tambores e começa a contar histórias como quem distribui os frutos da referida árvore para uma saborosa degustação a

ser compartilhada pela plateia.

"É um espetáculo infantil para crianças a partir dos cinco anos, mas é bom que os pais estejam juntos para celebrar as tradições orais, os vínculos que se criam pela oralidade", informa Pinduka.

Ele diz, ainda, que a ideia é criar um espaço onde o público possa experimentar a escuta de narrativas que dialogam com a diversidade cultural brasileira: "Nossa intenção é que todos, em uma espécie de aldeia, com adultos e crianças escutando juntos, possamos encontrar uma ponte entre as histórias e a sua importância na formação de identidades e na preservação de saberes ancestrais".

Luciene avisa que o espetáculo tem momentos interativos e que tanto ela quanto Pinduka estão no palco como eles mesmos, sem interpretar ninguém, como narradores de 'causos' de fato, que estão ali

para compartilhar histórias e canções.

"Eu e Pinduka entramos em cena com as nossas canastas e iniciamos a contação de histórias. As narrativas serão contadas por canções. E embora as canções nos ajudem a cadenciar o fluxo das histórias, a ideia é não perder de vista que é a palavra quem vai tomar o protagonismo do espetáculo, algo diferente das apresentações que já fizemos até aqui", detalha a atriz.

Boca a boca

Como todo o texto de *Pé de Ovídio* vem da tradição oral, o grupo se dedicou a adaptar e performar as histórias trazendo à tona a riqueza das culturas populares. "Nosso objetivo é salvaguardar esse repertório, ao mesmo tempo em que o apresentamos de uma maneira nossa para o público", acrescenta o ator.

Sob direção, roteiro e fluxo narrativo do próprio Pinduka,



Fernanda Leturiondo / Divulgação

José Rêgo (Pinduka) e Luciene Souza, do grupo Canastra Real, estão em cena como dois contadores de histórias

O intuito é ratificar a força das narrativas, por uma via recreativa, através de histórias dos reinos vegetal, animal, mineral, e também abordar o universo das tristezas e agruras advindas de eventuais alianças entre ganância e inveja.

"O nosso desejo é transmitir a sabedoria presente nas histórias, a ponto de os ouvintes sentirem o desejo de levá-las adiante, de boca em boca, alegrando outros ouvintes", conclui Luciene.

Pé de Ovídio: histórias de bichos traquinas, criaturas malinas e encantadas de água doce é também Fernanda Leturiondo na produção, cenografia e figurinos, Cecília Vasconcelos no desenho de luz e iluminação, Patrícia Rojas no desenho de som e sonoplastia, e Bruno Aziz na arte digital.

PÉ DE OVÍDIO: HISTÓRIAS DE BICHOS TRAQUINAS, CRIATURAS MALINAS E ENCANTADOS DE ÁGUA DOCE / 21 E 28 DE JULHO / 17H / TEATRO GAMBÔA

a matriz do espetáculo é a contação de histórias. "Apresentamos narrativas de tradição oral, fixadas na escrita dos séculos XIX e XX que foram sendo atualizadas através dos contadores de histórias pelos rincões do Brasil", pontua o ator.

"O público estará como que numa roda de contação de 'cau-

sos', comuns nos terrenos de casas interioranas. Num tempo em que as crianças acessam histórias, principalmente a partir de imagens (audiovisual), resolvemos acentuar a criação de imagens e o estímulo à imaginação por meio da palavra falada/contada da oralidade", arremata Pinduka.

Sinais de um fim que se aproxima

TIAGO FREIRE*

"As coisas não serão como eram antes". É sob esse slogan que a quarta temporada de *The Boys*, série do Prime Video, opera. Se passamos as três temporadas anteriores vendo os rapazes na sua luta contra a megacorporação Vought e o Capitão Pátria (Anthony Starr), agora a história chega ao ponto de não retorno.

Com o líder Billy Bruto (Karl Urban) cada vez mais próximo da morte, após os eventos da temporada passada, os rapazes embarcam na ofensiva contra Pátria e a recém-eleita vice-presidente Victória Neumann (Claudia Doumit).

A princípio, a temporada começa como todas as outras e parece que ela irá seguir o mesmo estilo das anteriores, porém, logo vemos que não é o caso. Há uma busca em dar maior enfoque aos protagonistas e desenvolvê-los melhor nesse prenúncio do fim da série. O grande foco é o arco do Trem-Bala (Jessie T. Usher). Mesmo sendo um personagem bem relevante, em especial na primeira temporada, agora vemos o velocista em evidência absoluta.

Se na anterior já era ensaiada a possibilidade de sua renúncia, aquele que começou essa história inteira, agora temos ele em uma jornada para verdadeiramente fazer o bem. Apesar de esperada, essa conclusão é satisfatória e deixa em aberto as possibilidades para a próxima temporada.

Outro destaque no desenvolvimento é Luz Estrela (Erin Moriarty). Apesar de ter protagonismo nas temporadas anteriores, a quarta temporada traz a personagem no estado mais vulnerável e, ao mesmo tempo, mais combativo. Agora, a heroína precisa carregar o fardo de ser o símbolo da luta contra a Vought, depois dos eventos da temporada passada.

Enquanto outras histórias retratariam apenas os momentos de força dela, esta leva de episódios busca mostrar como essa luta é danosa para o psicológico da personagem, e toda a pressão da vida pública. Moriarty até então vinha como um certo "elo fraco" de atuação do elenco, não se destacando tanto, mas aqui ela mostra um comprometimento com a personagem e alcance de atuação.

Não só os personagens antigos estão de parabéns nessa temporada, mas os novos também. Trazendo aquelas críticas ácidas de antes, a Espectro (Valorie Curry), nova heroína d'Os Sete, chega trazendo uma



Luz Estrela (Erin Moriarty) surge em seu estado mais vulnerável e, ao mesmo tempo, mais combativo, ao se tornar símbolo de luta



No canto à esquerda, Billy Bruto (Karl Urban). À direita, Capitão Pátria (Anthony Starr). Quem sobreviverá? Alguém sobreviverá?

Com o líder Billy Bruto cada vez mais próximo da morte, os rapazes embarcam na ofensiva contra Pátria e a vice-presidente Victória Neumann

grande rivalidade com a Luz Estrela, em uma performance que consegue balancear bem entre o realismo e o humor absurdo da série.

Apesar de, na superfície, a personagem parecer uma "reciclagem" da Tempesta (Aya Cash, da segunda temporada), Curry traz nuances para a personagem que a tornam muito marcante.

Outro destaque é a Mana Sábina (Susan Heyward), a pessoa mais inteligente do mundo, que atua como uma "guia"

para o Capitão Pátria.

Representar personagens geniais é normalmente um gelo fino no roteiro pois facilmente o personagem "inteligente" apenas acaba tendo consciência. Porém, a maneira como Sábina conduz a narrativa é muito bem construída e a atuação de Heyward torna ela uma das melhores adições para a temporada.

Apesar do novo elenco forte e o anterior bem desenvolvido, a temporada tem um certo sulfoco com a ausência da Rainha

Maeve (Dominique McElligott), que trazia um núcleo emocional dentro dos Sete.

Outro que faz falta é Soldier Boy (Jensen Ackles), que foi um ponto fortíssimo na terceira temporada com o jeito velho-guarda e extremamente canalha de enxergar o mundo. A expectativa é o retorno de ambos para a quinta temporada.

Pecando pelo excesso
Desde o primeiro episódio, um dos destaques de *The Boys* é a

violência extrema e conteúdo chocante. Apesar de ser um chamariz para certa falta de público, agora estas características parecem mais prejudiciais à série. Ao invés de a violência vir como consequência da construção tensa da trama, ela parece vir apenas como uma "gordura" na narrativa. Ver o Pátria desmembrar além do absoluto nada não tem o mesmo impacto após três temporadas e é necessário entregar algo a mais do que "só isso" para funcionar.

Por outro lado, essa tentativa de "escalonar" o valor de choque enfraquece a história muito mais. Há momentos em que há uma força tão grande para que algo seja chocante que no fim ele apenas resulta como algo bobo.

Uma das maiores qualidades da série foi transformar uma história em quadrinhos rasa e que apenas funcionava à base de nudez e violência e a transformar em uma enorme sátira do momento atual nos Estados Unidos. Forçar a série nesta direção apenas a torna tão simplória quanto o material fonte, senão até mais.

O que torna a violência absurda de *The Boys* tão chocante não é somente a natureza gráfica, mas é como a série busca calcar essa história na nossa realidade, puxando referências que o espectador tem, e quando o momento de "gore" vem, ele é efetivo, pois há uma construção por trás. Essa ideia parece não ter vingado nessa temporada.

Ponto de não retorno

Apesar dos problemas, a quarta temporada de *The Boys* é uma grande fundação para uma última temporada que promete ser uma das grandes conclusões da história da televisão americana.

Mesmo com as falhas, ela leva os personagens em uma direção muito corajosa, mostrando que Eric Kripke, criador da série, e equipe entendem desse universo, e que os personagens estão prontos para uma última temporada de emoções intensas.

THE BOYS' / CRIADA POR ERIC KRIPKE, BASEADA NA HQ ORIGINAL DE GARTH ENNIS E DARICK ROBERTSON / COM KARL URBAN, JACK QUINN, ANTHONY STARR, ERIN MORIARTY, JESSIE T. USHER, LAZ ALONSO, CHACE CRAWFORD, TOMER CAPONE, KAREN KUKUHARA, NATHAN MITCHELL, COLBY MINIFFE, CLAUDIA DOUMIT, CAMERON CROVETT, SUSAN HEYWARD, VALORIE CURRY, JEFFREY DEAN MORGAN / QUARTA TEMPORADA DISPONÍVEL NA AMAZON PRIME VIDEO

* SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR CHICO CASTRO JR.

De volta a 'Renascer', Juliane Araújo revela longa na Bahia

BIANCA CARNEIRO

No ar desde janeiro, *Renascer* foi outra obra da leva de remakes produzidos para o horário nobre pela Rede Globo. A trama, ambientada na Bahia, passou por algumas adaptações em relação à novela original, de 1993.

Uma delas é o retorno de Kika. A personagem, que na primeira versão foi vivida por Cláudia Lira e teve a história concluída nos primeiros meses, ganhou uma repaginada e promete movimentar ainda mais a história, graças ao triângulo amoroso envolvendo Ritinha (Meli Muzzillo) e José Bento (Marcello Melo Jr.), seu ex-marido.

Intérprete de Kika na novela atual, Juliane Araújo considera um "acerto" o investimento em remakes. Para ela, reescrever essas obras permite a atualização de pautas importantes. "Há novelas que marcaram época e permanecem no in-

Intérprete de Kika na novela atual, Juliane considera um 'acerto' o investimento em remakes

consciente coletivo. Relembrá-las é um prazer, além de permitir modernizar os debates e trazer uma nova leitura, de acordo com os tempos atuais", disse ela, em entrevista ao Cinema do Portal A TARDE.

De acordo com a atriz, a sua Kika teve uma boa aceitação do público: "Foi legal perceber que encaramos a Kika como uma personagem que falava o que muitas vezes o público queria falar. Ela tem um olhar muito apurado para os debates e sempre aponta com muita lucidez".

Por trás das câmeras

Além de atuar, Juliane também é roteirista e diretora. Ela diz que está se aprofundando nesta versão por trás das câmeras. "Os artistas que mais admiro são criadores, ocupam mais de uma função e impulsionam os próprios projetos. Percebi o quanto isso era importante para mim e me fazia feliz em *Travessia*, o curta-metragem que idealizei e estreei nos festivais no ano passado. Isso abriu uma frente de trabalho enorme", conta.

Um dos roteiros dela, inclusive, se passa na Bahia. Trata-se de um filme de amor com cenário no estado, que ela diz admirar. "É uma história que aconteceu na Bahia e será filmada aí. Tenho um enorme amor pela Bahia. É o lugar no Brasil em que mais me sinto presente, criativa e apaixonada. Acho a Bahia um berço de cultura, resistência, magia e encanto. Tenho muito respeito pelo povo baiano e por tudo



Juliane: 'Tenho muito respeito pelo povo baiano e por tudo que vivi aí'

que já vivi e ainda vivei aí", declara a carioca.

O filme ainda está em negociação e não tem data de estreia. De autorial, também estão nos planos dela um curta-metragem. Até lá, Juliane ainda poderá ser vista nas telonas e telinhas em alguns projetos do streaming e no cinema: *Verônica*, da Globoplay, e o longa-metragem *Infimundo*.

"Em *Verônica*, faço Renata, uma mulher intensa com uma enorme atração pelo poder. Foi uma personagem que exigiu de mim um profundo acesso a lugares difíceis, como a raiva e a ira. Em *Infimundo*, a personagem é uma 'vilã' que tem um percurso interessante, baseado na cura dos próprios traumas, e que busca voltar a enxergar o amor sem tantas barreiras. Acho isso muito bonito e levo comigo essa ideia de tentar identificar onde não deixou o amor entrar", conta.

Populares

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

LIGUE E ANUNCIE
3533.0855

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR



IMÓVEIS
Venda & Aluguel

VEÍCULOS
Compra & Venda

CONFIRA AS OFERTAS DO INTERIOR

EMPREGOS
Cursos & Concursos

DIVERSOS
Negócios & Pessoal

IMÓVEIS
Venda

IMÓVEIS
Aluguel

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS

PITUBA

CIDADE JARDIM

OUTROS

CHÁCARAS E SÍTIOS

OUTROS

QUARTOS E VAGAS

2 QUARTOS Cobertura, portaria 24h, garagem, piscina, divão proprietário. (71)95710-9252.

2 QUARTOS + gabinete, suite, varanda, armários, cozinha, área de serviço, garagem, infraestrutura completa. Valor do aluguel: R\$1.700,00 + condomínio + IPTU. Edifício Plena. (71) 902 0 9 - 8 2 3 2. (71)90885-9252.

RELA Chácara à beira mar, plantada, 1 hectare, murada. Salões das Margaridas - Ba. Contatos: (71)402-8514. (71)99934-1726, José Maria.

TERRENOS GDE. SALVADOR

1 QUARTO para estudantes em Brejo. (71)90605-6501

AREMBEPE 770 m², R\$160.000,00. (71)99647-2624. CRECI 3134

EMPRESA de água potável, Centro de Salvador, 5 pagos, 2 torres elevadas (capacidade 180.000L água/dia), 3 carros pipas, oficina, escritório, área 1.100.600m². (71)98205-4071, (71)89970-0825.

Anuncie sem sair de casa.
Ligue **3533.0855** ou acesse: www.atarde.com.br/classificados

RELIGIOSOS

MÍSTICO

IRMÃ TATYARA
Pare de sofrer, pare de perder suas noites. Procura irmã Tatara taróloga espírita, a verdadeira especialista em casos de amargura amorosa e abertura de caminhos. Considerada a melhor espírita de Salvador Bahia, 10 anos de melhor. Trabalho somente para o bem! Consultas com cartas, tarô, runas e búzios. Trabalho na presença do cliente. Atendimento online ou presencial. Rárgara. Faça sua consulta e garha um trabalho. Instagram: tatyara_tarologa (71)90251-5453, (71)90292-0016 whatsapp. Veja pra onar!

Ligue 3533.0855
Classificados
3533.0855

CONFIRA AS OFERTAS DO INTERIOR

ENCONTROS PESSOAIS

Populares

BRUNO
Prato, postado, dotado, 27 anos.
(71)99933-9336

LEMANJÁ A RAINHA DOS WATZES. A majestade dos mares. Senhora dos oceanos, senaia sapata, lemanjá e a Rainha dos mares salgadas, considerada como mãe de todos Orixás, repete abundantemente as lés, protetora da família. Chamada também como a Orixá das Pérolas, lemanjá a água que opera a salgada dos búzios no momento do nascimento. Essa força da natureza também tem um papel muito importante em nossas vidas, pois é ela que vai reger nossos lares, nossas casas. É lemanjá que vai dar o sentido de "família" a um grupo de pessoas que vivem distantes de um mesmo teto. Ela é a guardiã e a protetora do grupo formado por pai, mãe e filhos, transformando-os num grupo unido.

ORACÃO PARA SANTO ANTONIO - Biorrôm Santo Antonio que nasceu a sublime cila de atrapar e aguar o Marinho Jesus, alcançou-me a graça que vos peço e vos implore do fundo do meu coração. - Vos que tendes sido tão bondosos para com os pecadores, não deixai para os pecadores méritos de que vos implora, mas antes fazei valer o vosso grande prestígio junto a Deus para atender e me insistente pedido. Amém.

XAMÊ GUERREIRO! Talvez estejam diante do Orixá mais confiado e respeitado no Brasil. Isso porque foi ele o primeiro deus brasileiro, por ser o Orixá de justiça e o Orixá de política. Guerreiro, bravo e corajoso, Xangô também é conhecido como o Orixá mais valente, entre os deuses brasileiros. É necessário por natureza e chamado pelo terreiro Oba, que significa rei. É o Orixá que reina em Oba, na Ilhéru, antiga capital política do povo.

A melhor oportunidade para comprar. A melhor chance para vender.
Ligue **3533.0855** ou acesse: www.atarde.com.br/classificados

ORACÃO PARA SANTO EXPEDITO. Meu Santo Expedito das causas justas e urgentes interceda por mim junto ao Nosso Senhor Jesus Cristo, socorra-me nesta hora de aflição e desespero, meu Santo Expedito! Vós que sois o Santo guerreiro, Vós que sois o Santo dos aflições, Vós que sois o Santo dos desesperados, Vós que sois o Santo das causas urgentes, praija-me. Ajuda-me, Dá-me força, coragem e serenidade. Atenda meu pedido. Meu Santo Expedito! Ajuda-me a superar estas horas difíceis, proteja de todos que possam me prejudicar, proteja minha família, atenda ao meu pedido com urgência. Devotamente a paz e a bondade. Meu Santo Expedito! Sem gratia pelo resto de minha vida e levarei seu nome a todos que têm fé.

Ligue 3533.0855
Classificados

Ligue 3533.0855
Classificados

LiguePopulares 3533.0855
www.atarde.com.br/classificados

SISTEMA CORECI-CRECI

CRECI-BA
CORRETORES DE IMÓVEIS E SOCIEDADE

CRECI ITINERANTE
Representação de 3ª jornada

Itamarajá, Prado, Eunópolis e Porto Seguro

De 16 a 19 de Julho, a Van Itinerante do CRECI atendeu corretores de imóveis e sociedade, em 04 cidades do interior da Bahia: Itamarajá, Prado, Eunópolis e Porto Seguro, na terceira jornada do Projeto CRECI Itinerante. Foram oferecidos inúmeros serviços administrativos, para os corretores de imóveis que estão mais distantes da sede do CRECI, em Salvador. Para a comunidade local, ficou a mensagem que os corretores de imóveis pertencem à uma categoria profissional, representada por uma Autarquia Federal, que se preocupa com o exercício ilegal da profissão e com os danos que os clandestinos podem causar para a sociedade. Na ação são distribuídos panfletos que orientam para a contratação de um profissional credenciado e qualificado, na Campanha "Exija o CRECI!" que, também é divulgada, através de emissoras de rádio e tv, das regiões. O CRECI possui delegacias regionais, em 12 cidades, do interior da Bahia, além de representações municipais, que, possam nos trazer, de forma mais ágil, as demandas, dos profissionais de sua região.

Uma super live realizada no último dia 18 de julho, trouxe um conteúdo esclarecedor para o corretor de imóveis, que pôde entender todas as exigências envolvidas, na relação com um Cartório de Registro de Imóveis. A iniciativa foi da CDIC - Comissão Específica de Defesa dos Interesses dos Corretores de Imóveis junto aos Cartórios e Órgãos Públicos, comissão criada em Janeiro deste ano. O Coordenador da Comissão, Anderson Pina acredita que detalhar as Diligências Prévia, na venda de imóveis pode dirimir, significativamente, as notas devolutivas. A Delegatária Oficial do Cartório de Registro de Imóveis, Helen Lirio Oliveira pontuou, os parâmetros dos Cartórios e trouxe cases que, explicaram muitas questões recorrentes. O Conselheiro, Ubirajara Guimarães representou a CDIC, na live, que teve a mediação da Assessora de Comunicação do Conselho, Fernanda Fernandes.

WWW.CRECI-BA.GOV.BR
SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS
@crecibahiaoficial | @creciba | @creciba

FERNANDA FERNANDES
ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO

ORACÃO PARA SANTO EXPEDITO. Meu Santo Expedito das causas justas e urgentes interceda por mim junto ao Nosso Senhor Jesus Cristo, socorra-me nesta hora de aflição e desespero, meu Santo Expedito! Vós que sois o Santo guerreiro, Vós que sois o Santo dos aflições, Vós que sois o Santo dos desesperados, Vós que sois o Santo das causas urgentes, praija-me. Ajuda-me, Dá-me força, coragem e serenidade. Atenda meu pedido. Meu Santo Expedito! Ajuda-me a superar estas horas difíceis, proteja de todos que possam me prejudicar, proteja minha família, atenda ao meu pedido com urgência. Devotamente a paz e a bondade. Meu Santo Expedito! Sem gratia pelo resto de minha vida e levarei seu nome a todos que têm fé.

Ligue 3533.0855
Classificados

SECOVI

SECOVIBA
Sindicato da Habitação

A IMPORTÂNCIA DOS CONTRATOS DE EXCLUSIVIDADE NO MERCADO IMOBILIÁRIO

Tema amplamente discutido entre prestadores de serviços/imobiliárias e proprietários de imóveis, os contratos de exclusividade costumam gerar muitas dúvidas quanto ao seu objetivo e eficácia. Fornecer a exclusividade para um profissional indica que apenas ele poderá ofertar o imóvel no mercado, seja para locação ou para venda. É neste ponto que surgem as divergências, já que algumas pessoas acreditam que quanto mais profissionais estejam divulgando o imóvel e buscando por interessados, mais rapidamente o objetivo de locação ou da venda será alcançado. Mas, não é isso que se observa no mercado.

Para os proprietários de imóveis o contrato de exclusividade torna-se indispensável, visto que ele poderá escolher a imobiliária que mais lhe convier e mais confiar, tendo contato direto e um melhor retorno acerca das estratégias de divulgação do imóvel, quantidade de visitas, negociações de propostas e análise de interessados, dentre outros.

Para os clientes, é muitíssimo mais interessante ter apenas um prestador de serviços empenhado na gestão da divulgação. Isso porque, ao buscar uma oferta, ele encontrará apenas um anúncio para cada imóvel, saberá exatamente a quem procurar para tomar maiores informações, terá retornos seguros quanto a processos da negociação e saberá quando houver mais de um interessado no imóvel. Ter mais de uma prestadora de serviço responsável pelo processo pode gerar uma série de dúvidas para o cliente final, assim como permitir a negociação simultânea com mais de um interessado, o que é extremamente prejudicial, frustrante e desgastante para as partes envolvidas.

Por último, para as imobiliárias, ter uma exclusividade permite que se façam os investimentos necessários ao trabalho com mais segurança e empenho. Além disso, é possível prestar uma assistência melhor às duas partes envolvidas, proprietário e interessado.

Confiança e solidez são pilares fundamentais para qualquer relação comercial/contratual. Ao contrário do que se imagina, muitas ofertas de um mesmo imóvel, feitas por imobiliárias diferentes, podem confundir os clientes interessados e até atrasar muito mais o objetivo final, que é a conclusão do negócio.

Portanto, se vai vender ou alugar o seu bem, procure sempre por uma imobiliária de confiança e forneça a exclusividade para que ela possa oferecer o melhor serviço junto ao seu imóvel. Você, imobiliária, exija a exclusividade e fortaleça o mercado, sem dúvida todas as partes saem ganhando nesse processo!

SECOVI-BA - www.secovi-ba.com.br
Horário de funcionamento: segunda à sexta, das 8:30h às 13:30h
Contatos: (71)3272-7272 / secovi-ba@secovi-ba.com.br